GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 1. de Fevereyro de 1720.

ITALIA.

Napoles 5. de Dezembro.

OS oyto mil homens, que aqui se embarcáraõ para Sicilia nas nãos do Almirante Bing, naõ desembarcáraõ em Syracusa como se dizia, mas em Trapani, para ficarem mais vizinhos a Palermo, a fim de obrigarem a renderse aquella Cidade cabeça de todo o Reyno, a qual atègora se naõ quiz declarar por nenhum partido, pois nem recebeo o reforço de tropas que o Marquez de Lede lhe queria mandar, nem aceitar as proposiçoens que o Conde de Mercy lhe mandou fazer, offerecendolhe condiçoens muy vantajosas, se quizesse entregarse à obediencia de S. Magestade Imperial. O Conde mandou para Calabria huma grande parte da sua Cavallaria, & muytas Companhias de Hussares, para alli passarem este Inverno, & subsistirem com mais commodo. Os Conselhos continuaõ a se ajuntar, para achar meyos de fazer as despezas necessarias para o provimento do Exercito Imperial em Sicilia, & os quarteis de algumas tropas, que viráõ invernar neste Reyno. O Comboy que daqui tinha partido para aquella Ilha com tropas, & muniçoens, foy obrigado a arribar a este porto, por causa do mão tempo, & fica esperando vento favoravel para partir juntamente com outros, que se estaõ aprestando.

Roma 9. de Dezembro.

NO Consistorio de quinta feyra 29. do passado, fez o Papa promoçaõ de Cardeaes, creando nove, & reservando *in petto* a nomeaçaõ de outro, que ainda falta, para encher o numero dos lugares do Sacro Collegio, & foy applaudida de todos os homens doutos por santa; pois nella quiz S. Santidade remunerar os Prelados que sustentáraõ o partido da Santa Sè, & trabalháraõ em serviço da Religiaõ Catholica: os nomeados foraõ Leaõ Potier de Gesvres Arcebispo de Bourges, Francisco de Malhy Arcebispo de Rheims, ambos Francezes; Jorge Spinola Nuncio em Vienna, Genovez; Cornelio Bentivoglio, Arcebispo de Carthago, Nuncio que foy em França, Ferrarez. Thomàs Felippe de Alsacia Bossu, Arcebispo de Malinas, da familia dos Principes de Chimay, Flamengo; D. Luis Belluga de Moncada, Bispo de Carthagena no Reyno de Murcia, Hespanhol; Dom Joseph Pereyra de la Cerda, Bispo do Algarve, Portuguez; Miguel Federico de Althan Bispo de Vaccia na Hungria, Alemaõ; & Joaõ Bautista Salerno, Religioso da Companhia de

 Jesus,

Jesus, Italiano, & natural de Cosenza. Os Cardeaes de la Tremoulhe, Acquaviva, & Gualtieri, se naõ acháraõ neste Consistorio por descontentes, nem o Cardeal Giudice como aliado de França. O primeyro em huma audiencia que teve de S. Santidade na terça feyra antecedente, tinha protestado em nome delRey Christianissimo, que se Sua Santidade nomeasse para Cardeaes aos Arcebispos de Rheims, & de Malines, os naõ havia de reconhecer por taes; por quanto eraõ os principaes instrumentos das differenças que havia sobre a Bulla *Unigenitus*; & que Sua Santidade podia nomear outros Prelados subditos de Sua Magestade merecedores da mesma dignidade; & entre outros o Abbade du Bois Ministro de estado. O Cardeal Acquaviva tambem mandou huma carta a Sua Santidade, protestando em nome delRey Catholico contra a promoçaõ do Bispo de Cartagena, apontando em seu lugar o Padre du Barron da Companhia de Jesus, Confessor delRey. A Prelatura desta Curia tambem ficou descontente, por naõ haver tido parte na promoçaõ, & particularmente Mons. Falconieri Governador de Roma; senaõ he que o divulgáraõ assim os seus emulos.

A 30 deu o Papa audiencia ao Cardeal Paracciani seu Vigario: assistio na Congregaçaõ do Santo Officio, & no fim della deu audiencia ao Cardeal Giudice. O Embayxador de Veneza, havendo recebido hum Correyo, teve audiencia do Cardeal Paolucci Ministro, & Secretario de estado. No primeyro deste mez houve huma Congregaçaõ particular da immunidade Ecclesiastica, sobre os particulares de Saboya, & de Napoles. A 2. deu o Papa audiencia aos seus Ministros; porém no Domingo, que era o primeyro do Advento, se naõ achou em estado de ir assistir na Capella do Vaticano. A 4. pela manhãa assistio na Capella do Quirinal, onde se celebrava o anniversario da sua coroaçaõ. A 5 de tarde partio Mons. Raspon i para Ferrara com o Barrete para o Cardeal Bentivoglio. O Cardeal de la Tremoulhe declarou, que naõ podia dar Passaportes a quem os levasse aos Cardeaes nomeados em França.

Veneza 9. de Dezembro.

POr cartas de Constantinopla de 23. de Outubro, se recebeo a noticia de haver o Embayxador Carlos Ruzzini feyto a sua entrada publica naquella Corte com muyta magnificencia; começando a marcha por quarenta Correyos, quarenta & oyto homens de pé, doze pagens, todos vestidos com a sua libré agaloada de ouro, a que se seguiraõ muytos Gentishomens da terra firme, que o acompanháraõ, & com estes os Consules de todas as Naçoens Christans. A 6 teve audiencia do Graõ Vizir, a quem mandou levar o presente da Republica, que consistia em muytas peças de estofos ricos, & em outras curiosidades. A 10. teve audiencia do Graõ Senhor, a qual foy conduzido com as ceremonias ordinarias, & lhe deu a sua carta de crença, que S. A. entregou ao Graõ Visir. A sua pratica foy interpretada na lingua Turca pelo *Drogman Bachi* (ou primeyro interprete da Corte.) Depois desta funçaõ se deu hum banquete ao Embayxador, & a toda a sua familia ao modo do Paiz, & se lhe deraõ vestias a elle, & aos principaes do seu sequito, & foy reconduzido a sua casa pelos Officiaes Turcos que o tinhaõ acompanhado.

A 9. deste mez chegou huma embarcaçaõ despachada pelo General Mocenigo, na qual dava aviso à Republica que havia tido muytas conferencias em *Plaute*, lugar distante tres milhas de *Clin*, com os Commissarios do Emperador, & do Sultaõ sobre os limites da fronteira. Recebeo-se tambem a noticia, de que o Embayxador do Czar de Moscovia, que assiste na Corte do Sultaõ, sem embargo das opposiçoens de algumas Potencias Christãas, tinha alcançado que o mesmo Sultaõ ratificasse o Tratado de Prath. Tem-se aviso de Milaõ haver chegado a Pavia o Senhor Rinoccini com os Engenheyros, & Deputados da Cidade de Bolonha, para trabalhar com os Commissarios do Emperador, & do Graõ Duque em regular o modo com que se ham de conduzir os canaes, para meter o pequeno rio de *Rhin*, no *Pó*, & evitar os estragos que causaõ as suas inundaçoens. Os avisos da Lombardia, & da terra firme dizem, que as aguas da mayor parte dos rios, que tinhaõ inundado as terras, se tinhaõ ja recolhido.

HELVECIA.

Berne 25 de Dezembro.

O Conselho dos Duzentos se ajuntou a 20 deste mez, sobre as differenças que ha entre o Bispo Principe de Basilea (que aqui chamaõ de *Porentru*) & os habitantes da Cidade de Bienne, & pelas disposiçoens presentes parece que este Prelado cederá das suas pertençoens; porque esta Republica tem tomado a resoluçaõ de lhe declarar a guerra, se persistir em causar perturbaçoens entre os subditos Aliados deste Cantaõ. Tem se insinuado aos habitantes de Bienne, que se submetaõ ao Dominio de Berne, & o reconheçaõ por seu Soberano titular, ou honorario como ao Bispo, com condiçaõ de que se lhe dará hum certo districto nos redores da sua Cidade; porém naõ se sabe ainda o que o Magistrado resolverá.

Tambem se naõ tem acabado o negocio dos moradores de Werdenberg no Cantaõ de Glaris; & ainda que se despediraõ as tropas que se ajuntàraõ, os Officiaes tiveraõ ordem de ficar no paiz, para estarem promptos a servir na primavera proxima, no caso que seja necessario. Tem-se noticia de Nancy, que o Duque de Lorena attendendo ao excessivo preço que custavaõ os bens de raiz nos seus Estados, vendera 150U florins de juros nas suas rendas, a fim de terem os seus Vassallos em que empregar o seu dinheyro.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Dezembro.

ANte hontem pela manhãa assistio o Emperador em publico na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, do Collegio Imperial, à festa do glorioso S. Francisco de Xavier, & de tarde depois de terem o divertimento de ver atirar ao alvo, assistiraõ ambas as Magestades Imperiaes reynantes à festa que se fez ao mesmo Santo na Capella da Augustissima Emperatriz mãy, onde ceou magnificamente toda a familia Imperial. Hontem pela manhãa fez o Emperador Conselho secreto sobre os negocios da conjunctura presente.

Fez-se o processo ao chamado Joaõ Prospero Tedeschi, que havia quatro mezes que estava prezo, & averiguouse, que he natural de Castilhione no Ducado de Florença, que se intitulava Conde do Imperio, & Conselheyro Aulico de S. Mag. Imperial; que tinha entretido correspondencia com Hespanha, & escrito a huma Corte estrangeyra cousas injuriosas contra a Corte Imperial, & o seu Ministerio. Por causa destes crimes foy sentenciado em 7. deste mez a ser exposto por tempo de duas horas no pelourinho, no qual se poriaõ junto a elle as cartas que se lhe apanharaõ; que seria açoutado depois pela maõ do Algoz, & desterrado para sempre dos Estados hereditarios &c. Esta sentença se publicou, & executou hontem, & depois foy o criminoso posto sobre hum carro, para ser levado às fronteyras de Veneza. A que se deo contra o Conde Joaõ Federico de Nimsch se naõ publicou ainda; mas já se sabe, que he degradado por ella de todos os seus titulos, & honras da chave dourada, & do cargo de Conselheyro Imperial Aulico, & condemnado a estar prezo dous annos no Castello de Gratz em Stiria, para onde partirá à manhãa depois de pedir perdaõ solemnemente ao Principe Eugenio, & ao Conde de Althan; & naõ poderá nunca tornar a esta Cidade, nem entrar em qualquer outro lugar onde estiver a Corte Imperial. O Conde de Coningseck partio a 11. para Dresda, onde vay exercitar o emprego de Mordomo mòr da Princesa Eleytoral. O Emperador lhe deo huma pensaõ de 20U. cruzados, & ElRey de Polonia dez mil. O Conde Joseph de Rabata foy feyto Conselheyro privado. Assegura-se que S. Mag. Imperial mandou declarar ao Conde de Bielke, Ministro da Rainha de Suecia, que tinha determinado mandar hum Plenipotenciario ao Congresso de Brunswick, tanto que o Czar se declarar sobre o que se lhe propoz nesta materia.

Dresda 19. de Dezembro.

ElRey de Polonia depois de haver feyto hum Conselho secreto no seu Gabinete, em que assistio o Principe Real, & os Ministros da Corte, partio hoje para Varsovia acompanhado do Conde de Flemming, Feld-Marechal, do Conde de Lagnasco, Conselheyro privado, & do Gabinete, do Conde de Viezhum, Camareyro mòr, do Conde de Manteuffel, do Baraõ de Roesnitz, & de algumas outras pessoas de distinçaõ.

Franc-

Francfort 17. de Dezembro.

O Eleytor de Moguncia passou segunda feyra por esta Cidade para a sua Cathedral. As cartas de Heydelberg dizem, que o Barão de Hillesheim, & Mons. Becker Commissarios do Eleytor Palatino, forão em 7. deste mez a casa do Barão de Spina, Ministro dos Estados Geraes, & que da parte de S. A. Eleyt. lhe disserão, que S. A. Eleyt. havia respondido às suas ultimas representaçoẽs, que tinha toda a attenção possivel ao que S. A. P. lhe pedião; & que em prova disso lhe declarava de novo, que nunca tivera intento de molestar aos seus subditos reformados na liberdade da sua Religião, & pacifico exercicio das suas devoçoens, contra o Tratado da paz de Westphalia; & que ainda estava na mesma resolução pelo que toca ao futuro; mas que havendo-se o Corpo Envagelico encaminhado ao Emperador, & S. A. El. respondido à carta que sobre este particular recebeo de Sua Mag. Imp. queria esperar a sua resolução: Que S. A. El. assegurava com tudo aos seus subditos reformados, que gozarão de todas as ventagens do seu amor paternal, na esperança de que S. A. P. não obrarião nada em prejuizo dos seus subditos Catholicos.

Os mesmos Commissarios declarárão tambem a todos os Ministros das outras Potencias Protestantes, que S. A. El. lhes assegurava sinceramente, que não molestaria de nenhum modo os seus Vassallos Protestantes contra a paz de Westphalia, ou contra quaesquer outros Tratados feytos com elles, ou em seu favor; mas que havendo respeito à sua alta intercessão, se lhes concederia como atègora toda a graça, justiça, & protecção que se póde esperar de hum Pay da Patria, com a condição de que se fizesse o mesmo aos Catholicos que vivem nos Paizes Protestantes; por não consentir que nenhum padeça innocente; & que assim como os Protestantes tinhão feyto representação ao Emperador de todos os aggravos que recebião dos Catholicos no Imperio, & Sua Mag. Imperial lhe escreveo sobre esta materia, não podia darlhe reposta positiva às suas ultimas representaçoens, sem a receber primeiro de huma carta muy dilatada, em que lhe respondeo, & mandou por hum Expresso a Vienna em cinco do corrente.

A sustancia do que os Ministros dos Principes Protestantes lhe respondèrão, he; que os Protestantes não tinhão representado ao Emperador as queyxas que havião recebido dos Catholicos, com o intento de que fossem remetidos à Dieta do Imperio, como negocio que toca ao mesmo Imperio; mas sómente para lhe fazer presentes as injustiças que se lhes fazem, & alcançar hum prompto remedio pela sua clemente, & poderosa authoridade, no caso que lhes não aproveitassem as propostas feytas aos Principes Catholicos: que ainda estavão mais admirados, que depois de tantas asseveraçoens de sincera intenção de S. A. El. em não querer molestar os seus subditos da Religião pertendida reformada contra o teor do Tratado de Westphalia, se lhes recuse a restituição da Igreja do Espirito Santo, & das mais que se lhes tomárão, se lhes não restitua o seu Cathecismo, & se não ponha remedio às outras queyxas conhecidamente contrarias à paz de Westphalia, às Constituiçoens do Imperio, & aos Tratados concluidos entre o Eleytor seu pay, & os Pertendidos reformados; & que assim serião seus amos obrigados a continuar as represalias contra os Catholicos Romanos nos Paizes Protestantes, & que todos os males que daqui podem resultar, se não devem atribuir senão a quem deu causa a elles.

Hamburgo 22. de Dezembro.

O Duque de Holstacia continuou a sua viagem de Praga para Vienna, onde poderia chegar sesta feyra 15. deste mez; mas dizem que se não deterá mais que duas, ou tres semanas naquella Corte, porque determina passar a Veneza para assistir aos divertimentos do Carnaval.

Alguns avisos de Dresda dizem, que o Padre Salerno quando recebeo a noticia de estar feyto Cardeal dissera, que não aceytava esta dignidade, senão por mostrar a sua obediencia à Santa Sé Apostolica.

As cartas de Dantzick dizem, que o Czar de Moscovia tem feyto levantar muytos fortes ao longo do Rio Duna, para poder defender melhor a Provincia de Livonia, & que sem embargo de se haverem retirado as fragatas Suecas, que cruzavão defronte da Bahia de

Dantzick,

Dantzick, determinavaõ invernar nella as Russianas, servindo-se do pretexto de poderem correr perigo em se retirarem.

Os avisos de Petrisburgo dizem, que se continua o trabalho dos Canaes, começados do lago Ladoga com o rio Volga, sem embargo das grandes difficuldades, que os Engenheyros que dispoem a obra encontraõ nella; confessando que no caso, que se possa executar este projecto, se naõ poderá acabar dentro de dous annos. O intento com que o Czar a emprendeo, foy abrir por este meyo o commercio em direytura entre os seus Estados, & a Persia, principalmente para as sedas; & assegura-se, que este he o fim da Embayxada, que elle mandou aquelle Reyno no principio deste anno.

Segundo se escreve de Stockholm teve o Baraõ des Kniphuysen, Ministro delRey de Prussia, outra audiencia da Rainha de Suecia, na qual elle em nome de S.Mag. Prussiana lhe assegurou, que se o Czar emprendesse segunda invasaõ nas terras de Suecia, Suas Magestades Prussiana, & Britanica soccorreriaõ com dinheyro, & tropas a S.Mag. para o obrigarem a retirarse, sobre o que a Rainha havia rendido as graças vocalmente, & por escrito ao dito Ministro.

Heydelberg 23 de Dezembro.

SUa Alt. Eleytoral Palatina sendo informada do que os Ministros, que se achaõ nesta Corte da parte dos Reys da Grãa Bretanha, & Prussia, da Republica de Hollanda, & do Landgrave de Hassia-Cassel, representáraõ ao Conde de Blanchenheim-Manderscheid, Mordomo mór da sua Corte, & seu Conselheyro das conferencias, sobre a ordem que os seus subditos pertendidos reformados, & Lutheranos devem observar, quando se leva o Santissimo Sacramento aos enfermos, & o que o mesmo Conde lhe respondeo sobre este particular, foy servido mandar declarar, que a sua intençaõ he, que os seus subditos ,, reformados, & Lutheranos, que em semelhantes occasioens se acharem de proposito nas ,, ruas, & se naõ quizerem retirar por mostrar o desprezo, que fazem deste mysterio da ,, Religiaõ Catholica, seraõ obrigados a se por de geolhos com a cabeça descuberta; porém ,, os que se retirarem, naõ seraõ molestados; & que os que se acharem casualmente nas ,, ruas, & se naõ puderem retirar, em particular os cocheyros, carreteyros, coxos, & doentes, & os que trazem cargas pezadas, que os impedem de se retirarem ás casas vizinhas, seraõ somente obrigados a tirar os chapeos. Dizem que esta ordem foy communicada pela Regencia ao Conselho Ecclesiastico reformado; & que se publicára em todas as Igrejas Catholicas Romanas, antes que se communicasse aos Ministros estrangeyros.

Avisa-se de Vienna, que da carta que S. Alt. Eleyt. Palatina escreveo ao Emperador por hum Expresso, fizera o Vice-Chanceller do Imperio distribuir copias aos Ministros; de sorte que ainda se passará algum tempo, antes que o Correyo volte com a reposta de S. Magestade Imperial.

O Conselho da Regencia desta Cidade apresentou ao Eleytor a sua justificaçaõ sobre varias queyxas, que Monf. de Haldane, Ministro delRey da Grãa Bretanha, tem feyto nos seus memoriaes; mas S. Alt. Eleyt. achando, que naõ era bastantemente satisfactoria lha tornou a mandar, para que se lhe mudasse alguma cousa, antes de se communicar ao dito Ministro. O Baraõ de Sickingen, Gentil-homem da Camera de S. Alt. Eleyt. partirá terça feyra proxima para Vienna com o caracter de Enviado extraordinario, para procurar os seus interesses sobre esta materia, que ao presente causa tanto embaraço; & sobre que o Senhor Eleytor faz repetidas conferencias com os seus Ministros. Assegura-se, que no caso, que a reposta do Emperador naõ seja favoravel a S. Alt. Eleyt. & que seja obrigado a restituir aos Protestantes o uso da Igreja do Espirito Santo, irá fazer a sua Corte em Dusseldorff, ou em Neuburgo. Sabe-se que as instrucçoens, que ElRey de Prussia mandou a Monf. Hecht seu Ministro, contém, que represente ao Eleyt. que deve repor tudo na fórma disposta pelo ,, Tratado da paz de Westphalia; porque as Potencias Protestantes se naõ contentaraõ já ,, das condiçoens do acordo feyto *pro interim* no anno de 1705. & que se continuaraõ seriamente as represalias, & estas se sustentaraõ com todo o vigor a qualquer risco que seja; ,, que ElRey da Grãa Bretanha fará o mesmo da sua parte, & ambas estas Magestades obraraõ unidas em tudo o que toca a este particular.

Dizem

Dizem que a 18. do corrente se ordenou da parte da Regencia a todos os Paysanos do lugar de *Handschuensheim*, duas legoas desta Cidade, que saõ casados com mulheres Catholicas Romanas, tirem os seus filhos das escolas reformadas, & os mandem as dos Catholicos, para serem instruidos nesta Religiaõ, sob pena de serem condemnados em certa quantia; & respondendo elles, que este era o meyo de os expulsar do Paiz, lhes disse o Graõ Bailio, que se podiaõ ir para onde quizessem.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Dezembro.

O Marquez de Courtance, Ministro del Rey de Sardenha, teve a sua primeyra audiencia del Rey em 16 deste mez. Mons. de Wallenrodt, Ministro del Rey de Prussia, que vem render Mons. Bonnet, se acha já nesta Cidade. As tropas Hollandezas, que serviraõ em Escocia, continuaráõ a sua marcha para Harwich, a fim de se embarcarem para Holanda; porém as que estavaõ mais distantes, poderáõ suspender a sua partida atè a Primavera, em razaõ de estar já muy adiantado o Inverno. A convocaçaõ da Assemblea do Clero, que foy prorogada duas vezes, a foy terceyra atè 12. de Abril, para evitar os debates, que ainda duraõ entre alguns Bispos, & Ecclesiasticos da segunda ordem por causa da accusaçaõ feyta contra o Bispo de Bangor.

A Camera dos Communs resolveo a 13 em grande junta, dar a ElRey para a despeza ordinaria da marinha por todo o anno de 1720. a 17918. libras esterlinas, entrando nesta somma os Officiaes do mar, que estaõ a meyo soldo; 77723 para reparaçoens extraordinarias; 563508 para as guardas, & guarniçoens do Reyno, Ilhas de Jersey, & Guernesey, comprehendendo nesta somma mais de dous mil estropeados; & 148035. para as tropas, & guarniçoens de Menorca, Gibraltar, Colonias de America, Anapolis Real, & Placencia, & para os provimentos que for necessario mandar a estas partes; 99U. para os Officiaes da terra, que comem só meyo soldo; & 81720 para os gastos da artelharia: as quaes addiçoens juntas à que se deo para os Marinheyros, & artelharia, montaõ hum milhaõ 891905. libras esterlinas, que reduzidas a moeda Portugueza importaõ em quinze milhoens, 129240. cruzados.

A 14 se approvàraõ estas resoluçoens: receberaõ-se seis petiçoens semelhantes às primeyras, contra a grande quantidade de chitas, & de outras mercadorias prohibidas, que se metem no Reyno, & entre ellas as de França, as quaes se mandáraõ remeter à Junta, a quem se encarregáraõ as outras. Resolveo-se pedir a ElRey por hum memorial, que os Commissarios da Thesouraria, & os da Alfandega remetessem à Camera os papeis, & memoriaes, que se lhes tem apresentado sobre este particular.

A 15. se receberaõ mais petiçoes semelhantes às precedentes, & resolveo-se, q se pedissem as contas da receyta do dinheyro, que se recebeo do procedido de todos os impostos, que se concedèraõ na Assemblea do anno passado, com hum saldo do que excedeo, & hũa lista dos que falharaõ, com todos os papeis justificativos; & mudando-se em Junta a Camera, resolveo continuar por hum anno a taxa de tres chelins por libra sobre as rendas das terras.

A 16 se approvou esta mesma resoluçaõ, & ordenou a Camera, que se formasse o projecto de acto, & depois de haver recebido mais petiçoens contra as chitas (ou pannos pintados, assim nos paizes estrangeyros como aqui) se ordenou, que se apresentassem todos os papeis, & contas que havia sobre esta materia. A 18. se leo pela primeyra vez o projecto do acto para o imposto dos tres chelins por libra sobre as rendas das terras. Leo-se tambem a lista dos Deputados, de que se achou hum grande numero ausentes, & se resolveo, que se lerà segunda vez a 20. para proceder contra os que se ausentaõ do serviço da Camera sem causa legitima. A 19. depois de se tratarem algumas das materias precedentes, se leo segunda vez o acto, que os Senhores mandáraõ para fixar o numero dos Pares da Graõ Bretanha, & alguns Deputados propuzeraõ de o pôr em junta; porèm os que nas sessoens precedentes tinhaõ feyto deferir o leslo segunda vez, se oppuzeraõ, & houve hum grande debate, que durou atè as 10. horas da noite; porque se fizeraõ muytos discursos por huma, & outra parte. Depois pondo-se em deliberaçaõ este negocio, houve 177. votos para que se lesse, & 269. para que naõ, & assim foy regeytado com a pluralidade de 92. votos. A 20.

se puzerão na mesa do Orador todas as contas, & papeis pertencentes à receita, & despeza do dinheyro recebido das rendas publicas. Leo-se a lista de todos os Deputados, que devem compor a Camera dos Communs, & se achou haverem chegado muytos dos ausentes; & na fórma da resolução precedente se ordenou, que 16 dos que faltavaõ, & do que se naõ tinha allegado escusa sufficiente da sua ausencia, fossem entregues ao Sargento das armas para os ter em custodia.

FRANÇA.

Pariz 31. de Dezembro.

FAlla-se na paz com Hespanha como muy proxima, & se entende, que a sahida do Cardeal Alberoni da Corte de Madrid, he já execução de hum dos artigos preliminares.

A ceremonia do recebimento de Madamoyselle de Orleans, filha do Duque Regente, com o Principe herdeyro de Modena, se celebrará no fim do mez de Janeyro proximo. O Conde Salvatico Ministro Enviado, & Plenipotenciario do Duque de Modena, que ajustou este negocio, & tem todas as procurações necessarias para a receber em nome do Principe, se acha melhorado da grande indisposição que padeceo, & já em estado de ir ao Paço. Esta Princesa se embarcará em Antibes, & irá acompanhada por huma esquadra de naos de guerra, de que será Commandante Mons. de Roannez, & pelo Graõ Prior de França, que irá atè Modena, donde passará a ver o resto de Italia. Muytos Senhores moços se aproveitaraõ desta occasiaõ para fazerem a mesma viagem.

O Correyo despachado pelo Papa a Mons. de Mayly, Arcebispo de Rheims com a noticia de o haver feyto Cardeal, chegou a Rheims a 13. deste mez pelas duas horas da tarde; & este Prelado se poz em jornada perto das seis para esta Corte; mas encontrando em Soissons o Cavalleyro de Villeron, que foy expedido daqui com ordem delRey para lhe dizer naõ acceitasse o Capello, voltou a Rheims. Depois se determinou a vir à Corte, com as esperanças de conseguir do Duque Regente a permissaõ de o poder acceitar, & chegou aqui a 19. em que o Parlamento tinha dado duas sentenças contra elle a favor de huns Ecclesiasticos de Rheims, a quem o Arcebispo tinha recusado provisoens, por serem Appellantes da Constituição *Unigenitus*, as quaes lhe foraõ notificadas assim como chegou, & no dia seguinte lhes passou as provisoens o Bispo de Laon, a quem o Parlamento os remeteo, recusando fazello o Arcebispo.

O Muyto Reverendo Padre Gazot, novo Abbade de Claraval, foy solemnemente bento, & abençoado na Igreja daquella celebre Abbadia pelo Bispo Duque de Langréz em 20 do mez passado, officiando pontificalmente com assistencia dos Abbades de Morimond, & de Marselha. O Conde de Charolois se espera aqui a qualquer hora. O Principe de Conti está doente, o de Dombes com bexigas, na Cidade de Eu onde ainda reside. Os Directores da nova Companhia das Indias, tem já pago mais de 150. milhoens dos 450. q̃ se deviaõ pagar por todo este mez. Dizem que de tres semanas a esta parte tem chegado de varias Provincias do Reyno a esta Corte mais de 200. milhoens em dinheyro, destinados a comprar acçoens no novo banco; cujos interesses seráõ (conforme se diz) a nove por cento na primeyra repartição que se fizer.

HESPANHA.

Madrid 18 de Janeyro.

O Marquez de Brancás noticioso da marcha de hum destacamento de tropas que o Principe Pio fez para o atacar nos postos do Eltamanù, & Torras, que elle occupava com sete Batalhoens, & outras Companhias de Granadeyros, a huma legoa do nosso Exercito, os deyxou precipitadamente, retirando-se a Belver, Baas, Aulsot, & Monsolha, seis legoas mais distante. O Principe mandou guarnecer logo aquelles postos, onde se suppoem deyxariaõ grandes armazens de viveres, & muniçoens; porque em Sort, que he hum dos que occuparaõ no paiz de Conca, se acháraõ juntos mais de seis mil quarteiroens de trigo, com quantidade de polvora, duas peças de artelharia, & a botica da campanha. O Exercito

ercito se achava a 4. deste mez bloqueando Castel Ciudad, & em quanto chegava a artelharia grossa para dar principio ao sitio, se trabalhava em fazer farinas, gavioens, & as mais cousas pertencentes a esta operação. O Coronel D. João de Quebedo foy promovido ao Regimento de Cavallaria de Sevilha, & o Tenente Coronel Jorze Rotz ao da Cavallaria de Flandres.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Fevereyro.

SUas Magestades, & Altezas continuaõ a sua assistencia em Salvaterra. ElRey nosso Senhor se espera aqui hoje para assistir á manhãa á festa da Purificação de N. Senhora.

A frota da Bahia que chegou a este porto, constava de 28. navios, em que entravaõ tres de Pernambuco, hum para a Cidade do Porto, & dous para a Junta do Commercio, comboyados todos pelo Capitaõ de mar, & guerra Joaõ Alvares Barrasses na nao N. Senhora de Penha de França. A sua carga constava de 10170. moedas de ouro para S. Mag. 184257. para particulares, 759125. oytavas de ouro, 7794. cayxas, 957. feyxos, & 118. caras de assucar, 11238. rolos de tabaco, 21751. meyos de sola, & 205. couros em cabello, 55. milheyros de coquilho, 92. barris de mel, 104. escravos, & huma grande quantidade de madeyras por conta da Real fazenda de S. Magestade. Alèm destes navios vinhaõ tambem na mesma frota os tres navios, que se perdêraõ na entrada desta barra, & outro chamado a Santa Familia, que foy tomado logo á sahida do Porto do Recife por hum pyrata. As tres naos da India que chegáraõ, saõ N. Senhora do Pilar, Capitaõ Joaõ da Sylva Manoel, S. Francisco Xavier, Capitaõ Custodio Antonio da Gama, & S. Francisco de Assis, Capitaõ Joaõ de Faria. Entrou juntamente com a frota o Capitaõ de mar, & guerra Joaõ Bautista Rolhano na nao N. Senhora da Atalaya, que tinha sahido em busca della em 23. do mez passado: entrou tambem o Capitaõ de mar, & guerra Antonio Duarte na nao N. Senhora das Necessidades.

O Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha attendendo ás grandes letras, virtudes, & qualidade do Doutor Thomé Chichorro da Gama Lobo, Collegial do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, & Conego Magistral da Santa Sé de Evora, foy servido nomeallo Deputado do Santo Officio no Tribunal da Inquisiçaõ da mesma Cidade.

Recebeo-se terça feyra o Conde de Atouguia com a Senhora D. Clara Mascarenhas, filha do Conde de Obidos Meyrinho mór do Reyno. Bautizou-se com o nome de Bernardo o minino primogenito de D. Luis Joseph de Portugal, & foraõ seus padrinhos o Conde de Castello-Melhor seu bisavô, & a Senhora Condessa da Ericeyra D. Anna de Rohan sua tia.

ADVERTENCIAS.

D. Mathias que vive na rua do Saco junto ao hospital dos Terceiros de S. Francisco, movido da lastima do que padecem muytas pessoas quebradas por causa do ferro, ou aço, com que se formaõ as fundas de que usaõ, ferindo-se, & magoando-se; inventou hum novo modo de as fazer sem aço, nem ferro, mas com a mesma, ou mayor segurança; & com taõ singular fórma, que as podem trazer sempre sem as sentir, fazendo sem receyo de perigo todo o movimento que quizerem, & saõ taõ convenientes para hum menino de hum anno, como para hum velho de oytenta.

A 21. de Janeyro á boca da noyte fugio hum Turco Argelino, por nome Allala, de idade de dezoyto annos para vinte, de estatura bayxa, amulatado da cara, cabello cortado para cabelleyra, as pernas arqueadas dos joelhos, vestido com hum cazacaõ á Ingleza de panno alvadio, huma vestia & calçaõ de panno cor de ferro claro com botoens de lataõ, & forrado de baeta rafina vermelha; quem souber delle, poderá mandar avisar em casa de Jorze Arnout Prisco, que mora detraz da Capella mór de S. Paulo, & se lhe dará ametade do valor delle.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 8. de Fevereyro de 1720.

INGRIA.

Petriſburgo 6. de Dezembro.

CONTINUAMSE os grandes apreſtos militares por todos os domi-
nios do Imperio de Ruſſia, para fazer cara aos inimigos por mar, &
por terra, determinando o Czar ajuntar hum Exercito de 100U.
homens, entre os quaes haverá 40. para 50U. Kalmucos, & mar-
char no primeyro de Março proximo para Ukrania, & Tartaria. O
Principe de Menzikoff partirá brevemente para Ukrania, para paſ-
ſar moſtra às tropas, de que ſe ha de formar. Entende-ſe que ſe a-
juſtará a paz com Suecia; porque ſe diz, que ſe eſperaõ dentro de
poucos dias neſta Corte os Miniſtros da Grãa Bretanha, & de Han-
nover, que ſe tinhaõ retirado a Dantzick.

Eſcandalizou-ſe muyto eſta Corte de que ſe eſcreveſſe em huma Gazeta Alemãa, que S.
Mag. Czariana tinha prohibido de novo aos ſeus Miniſtros, & aos homens de negocio o
entreter correſpondencias com eſtrangeyros, & que havia feyto abrir muytas vezes as car-
tas no Correyo, para ſaber o que continhaõ, por ſer eſta noticia inteyramente falſa.

Hontem ſe celebrou em Palacio a feſta da Czarina reynante, & o Anniverſario da inſti-
tuiçaõ da Ordem de Santa Catharina, que o Czar fez em memoria da prudencia, aſtucia,
& valór, com que a meſma Czarina, ou Emperatriz livrou de perderſe inteyramente o
Exercito Ruſſiano ſobre o rio Pruth, depois da batalha que o Czar deo aos Turcos. Todos
os Miniſtros eſtrangeyros, & os da Corte cumprimentáraõ com eſta occaſiaõ a Suas Ma-
geſtades. O Czar fez preſente de huma medalha de ouro com huma cadeya de valor de
400. ducados (que he o meſmo que 600U. reis) a Monſ. Sotoff, Capitaõ loco Tenente da
meſma Ordem. Promoveo muytos Officiaes a poſtos mayores, & mandou repartir di-
nheyro por viuvas, orfaõs, & prezos pobres. Depois de acabada a Miſſa ſolemne, que ſe
celebrou na Igreja da Santiſſima Trindade, houve tres ſalvas de artelharia na Cidade, &
Caſtello. De noyte houve luminarias em todas as caſas dos moradores, & hum fogo dear-
tificio. No Paço huma ceya ſumptuoſa, em que ſe acháraõ a Princeza Anna, filha mais ve-
lha de Suas Mageſtades, o Graõ Duque de Moſcovia neto do Czar, & a Princeza ſua irmãa;
& duraraõ os divertimentos atè as tres horas depois da meya noyte.

SUECIA.

Stockholm 9. de Dezembro.

O Principe procura ganhar as vontades dos Senadores, & de outras pessoas da Corte para os ter propicios na Dieta geral do Reyno, em que se haõ de tratar os negocios delle, & regular a successaõ, pertendendo que lhe concedaõ o titulo de Rey, o que a Rainha trabalha tambem por conseguir. Temse ajustado já os Correyos com Dinamarca, & principiáraõ a vir duas vezes cada semana como antes da guerra.

Monf. Fonk, Graõ Mestre das ceremonias, foy em dous deste mez pelas dez horas da manhãa a casa de Monf. de Burmania, Embayxador de Hollanda, para lhe dar o parabem da sua chegada a esta Corte da parte da Rainha; & ao mesmo tempo lhe insinuou, que sabendo S. Mag. pelo Conde de Cronhielm, que S. Excel. desejava muyto exporlhe o negocio, a que vinha, mostrára que o estimaria, & que para este effeyto lhe daria brevemente audiencia; porèm o Embayxador lhe disse, que por naõ haverem chegado ainda as suas equipagens, se passaria muyto tempo antes de poder fazer entrada publica, & assim desejava se lhe permittisse que apresentasse as suas cartas credenciaes a S. Mag. em huma audiencia particular, como se fez com Mylord Carteret, Embayxador da Grãa Bretanha. Dando Monf. Fonk parte à Rainha, voltou duas horas depois a casa do Embayxador, para lhe dizer que S. Mag. era servida de que elle lhe fallasse em huma audiencia particular, a qual lhe daria pelas tres horas da tarde; & que quando quizesse retirarse a Hollanda, entaõ lhe daria audiencia publica de despedida. Na hora apontada passou o Embayxador ao Paço em hum dos coches que o Principe lhe mandou para se servir em quanto naõ lhe chegavaõ os seus, acompanhado do Secretario da Embayxada, & seguido de outro coche com quatro gentishomens. Atravessou o primeyro pateo, em que estava huma companhia das guardas azuis de pé posta em armas com os seus Officiaes na fronte, & entrando no segundo, foy recebido ao pé da escada por Monf. Fonck, que o conduzio à sala dos Alabardeyros, onde se achavaõ muytos Officiaes da Corte, & alli se lhe apresentou huma cadeyra para descançar, em quanto voltava Monf. Lewenhaupt Marechal da Corte, que tinha ido dar parte à Rainha da sua chegada; mas logo em voltando foy o Embayxador introduzido na sala da audiencia, que estava armada toda de pano negro, & da mesma cor era tambem o dossel, & a alcatifa, sobre que a Rainha estava em pé, com quatro Damas de honor nas suas costas, & o Secretario Hopken. Fechou-se a porta da sala tanto que o Embayxador entrou, & este depois das cortesias costumadas fez a sua pratica em Francez; a qual entre outras cousas continha „ cumprimentos de pezame pela morte delRey Carlos XII. seu irmaõ, parabens „ da sua successaõ na Coroa, asseveraçoens da alta estima, & veneraçaõ que os Estados Ge„ raes das Provincias unidas tem à sagrada pessoa de S. Mag. & sinceras disposiçoens de seus „ altos poderes, para viverem com S. Mag. em estreyta amizade, & boa intelligencia; & „ naõ só cultivalla entre os dous Estados, & os subditos de ambos os partidos; mas aug„ mentalla, se for possivel. A Rainha respondeo em Alemaõ, empregando os termos mais expressivos, para mostrar o grande affecto, que tem a S. Alt. Pot. & o desejo de viver com elles em boa correspondencia, & harmonia: expressando ao mesmo tempo, que a pessoa do dito Embayxador lhe era muyto agradavel. Este lhe apresentou entaõ as suas credenciaes, & depois que o seu Secretario, & gentishomens beijáraõ a maõ a S Mag. foy reconduzido com as mesmas ceremonias com que o recebèraõ. Teve tambem audiencia particular do Principe, a quem deo huma carta de S. Alt. Pot & lhe fez cumprimentos semelhantes aos que tinha feyto à Rainha, & Sua Alteza Real lhe respondeo de hum modo taõ agradavel, que aquelle Embayxador teve occasiaõ de esperar feliz successo às suas negociaçoens; & com effeyto o Conde de Cronhielm lhe mandou dizer, que os Almirantados tinhaõ mandado à Corte a lista dos navios mercantis Hollandezes tomados pelos Suecos, que saõ somente tres, & que estes se achaõ ainda à disposiçaõ da Rainha, com que se espera que sejaõ brevemente relaxados.

POLO

POLONIA.

Varsovia 16. de Dezembro.

PRepara-se tudo para se dar principio à Dieta geral em 30. deste mez. As bagagens delRey chegaraõ já, & S. Mag. se espera aqui a toda a hora. O Palatino de Masovia, que devia ir por Embayxador à Corte de Petersburgo, teve ordem para differir a sua jornada atè o mez proximo, para saber se as cartas circulares, que o Czar escreveo aos Senadores do Reyno, obrigaõ a Dieta a fazer algumas mudanças nas suas instrucçoens. Espera-se tambem de Dantzick o Bispo de Cracovia para assistir à Dieta; & escreve-se daquella Cidade, que Mons. de Villebois, Commandante das tres fragatas Russianas, para se livrar de todo o insulto, que os Suecos podiaõ intentar contra elle, fez desembarcar as muniçoens, & as entregou ao Magistrado, para que lhas mandasse guardar: meteo as fragatas no molhe, & as equipagens por casa dos Paysanos, moradores em hum lugar meya legoa daqui, dandolhes huma certa somma de dinheyro para os sustentarem atè à Primavera. Em Leopol reyna de novo a peste com tanta violencia, que tem levado muyta gente, & despovoado os Conventos de Religiosos.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Dezembro.

AS ultimas cartas de Petrisburgo dizem, que o Czar de Moscovia se acha restabelecido da indisposiçaõ que padeceo os dias passados, depois que voltou da sua jornada de Cronslot; & q as tropas, q tinhaõ ordem de marchar para Pruth, receberaõ outra para contramarchar: entende-se que para Livonia, a fazer rosto aos Suecos, no caso que estes queiraõ emprender alguma cousa contra aquelle paiz, ou qualquer outra parte dos Dominios de Russia. Tambem se diz que aquella Corte està muyto confiada nas intelligencias, que o Principe Dolhorucki tem em Polonia, que prometem ter muytos Grandes interessados no seu partido.

Os Commissarios subdelegados pelos Directores do Circulo da Saxonia inferior, para ajustar os negocios do Ducado de Mecklenburgo, & a satisfaçaõ dos damnos pedida pela Nobreza do paiz, mandáraõ a Vienna a sua sentença, para ser approvada pelo Emperador; & se lhes remetteo com geral approvaçaõ de todos os seus artigos, & particularmente o que toca a resarcir os damnos pela avaliaçaõ que fizeraõ. Deu-se parte ao Duque que naõ quer estar por ella; pertendendo que os seus Ministros naõ foraõ sufficientemente escutados, em muytos pontos das queyxas da Nobreza. Com esta nova difficuldade declaráraõ os Commissarios aos Deputados da Nobreza (conforme a ordem do Emperador) que podiaõ convocar huma assemblea dos Estados do paiz, sem attenderem á opposiçaõ do Duque; & que nella produziriaõ os Nobres interessados as provas do que pediaõ; & que sobre ellas pronunciariaõ sentença definitiva, em cumprimento dos poderes, que para isso tinhaõ de S.Mag. Imperial. Desta sorte se espera acabar estas differenças, que ha tanto tempo duraõ, para livrar o paiz de sustentar as tropas do Circulo. Haviaõ-se já tirado de Rostock seis Companhias das de Wolffenbuttel, com a esperança de estar este negocio acabado; mas agora se entendeo, que era conveniente mandar outras atè que se acabe de todo.

O Congresso de Brunswick, que se entendia havia de principiar no meyo de Fevereyro, ou no principio de Março, parece que naõ terá effeyto antes do veraõ, em que ElRey da Grã Bretanha voltará a Hannover, para com sua presença fazer adiantar esta grande obra.

Dresda 28. de Dezembro.

ElRey de Polonia partio desta Corte para Varsovia em 21. do corrente, acompanhado de alguns dos seus Ministros do cabinete, & dos seus Gentishomens da Corte, & da Camera. Dizem que o Feld-Marechal Conde de Flemming foy com huma commissaõ a Berlin, & que dalli passará a Varsovia. O Conde de Konigseck chegou ha dias a Dresda, & tomou posse do cargo de Mordomo mòr da Princesa Real. O Conde de Diedrichstein Cavalleyro da Ordem de Maltha voltará para Vienna.

Berlin 23. de Dezembro.

EL-Rey de Prussia voltou hoje de Wasterhausen para passar a festa nesta Cidade, & assegura se que determina ir no mez de Abril a Wesel, & passar dalli a Aquizgran, para tomar algumas semanas de banhos. Sua Mag. continùa no empenho de patrocinar os Protestantes do Palatinado, & mandou novas instruçoens a Mons. Hecht, seu Ministro em Heidelberg, para que represente ao Eleytor Palatino, que no caso que S. A. Eleyt. naõ cesse inteiramente de opprimir os seus Vassallos Protestantes, mandandolhes restituir sem nenhuma restricçaõ a Igreja do Espirito Santo antes do fim deste mez, Sua Mag. se achará precisada a fazer o mesmo com os Catholicos Romanos, assim neste Paiz, como em todos os mais do seu Dominio, em que elles tem liberdade de exercitar a sua Religiaõ.

Acabàraõ-se as levas que se estavaõ fazendo desde hum mez a esta parte, para completar as tropas de Sua Mag. O Regimento de Granadeyros de estatura desmarcada, que se anda formando, alem dos trinta homens, que lhe mandou ElRey da Grãa Bretanha, foy accrescentado com quarenta quasi de hum mesmo tamanho, que lhe offereceo hum dos irmaõs do Abbade Principe de Fulden, de que Sua Mag. recebeo tanto gosto, que a Mons. Butler, que lhos apresentou, promoveo ao posto de Sargento mór de batalha.

Vienna 20. de Dezembro.

O Emperador se divertio Sabbado passado na caça junto a Burkersdorff, & de tarde voltou a esta Corte. Domingo assistio em publico na Capella de manhãa, & de tarde. Ante hontem fez Conselho de estado sobre os negocios da conjuntura presente. O Baraõ de Basslewitz, Conselheyro de estado do Duque de Holsacia, chegou a qui no mesmo dia de Dresda, & o Duque se espera à manhãa, para implorar a assistencia de Sua Mag. Imperial, sobre a restituiçaõ dos seus Estados. Chegou a 15. à noyte o Conde de Sparr, com huma commissaõ de grande importancia da Rainhá de Suecia sobre a paz do Norte; & dizem que Mylord Cadogan, que aqui se espera por Embayxador delRey da Grãa Bretanha, tras ordem para o ajudar com a sua recomendaçaõ no mesmo negocio. O Conde de Nimsch pay do Conde Joaõ Federico, que foy levado para o Castello de Gratz, partio a tomar posse do governo de *Groz-glogia*, de que o Emperador lhe fez merce. O Abbade Tedeschi ficou admirado quando o puzeraõ sobre a carreta, para o levarem à fronteira de Stiria, de ver que se lhe entregàraõ todos os seus moveis, & bayxela de prata, que atè entaõ tinha por confiscados.

Francfort 27. de Dezembro.

AInda naõ voltou à Corte Palatina o Expresso, que ella despachou a Vienna; & sem a sua vinda naõ ha apparencia de que mude de resoluçaõ. O Baraõ de Sickingen, Camareiro mór do Eleytor, differio a sua partida para Vienna, por causa da festa do Natal, mas partirá logo depois das oytavas. O Corpo Protestante, vendo que S. A. Eleyt. naõ obstante todas as representaçoens, que se lhe tem feyto por palavra, & por escrito, està constante na sua primeira resoluçaõ, contra os pertendidos reformados, fez sesta feyra passado em Ratisbona huma conferencia que durou quatro horas; & nella se resolveo fazer huma representaçaõ ao Emperador, do que varios Principes Catholicos Romanos tem feyto da sua propria autoridade contra o tratado de Westphalia; a qual deraõ aos Deputados dos Eleytores de Saxonia, & Brunswick, para a darem ao primeyro Commissario Imperial, pedindolhe a queira mandar sem dilaçaõ a S. Mag Cesarea. ElRey de Prussia tem tomado tanto a peyto este negocio, que alem de haver impedido a liberdade do exercicio da Religiaõ Catholico nos seus Estados, & sequestrado os bens das Igrejas, escreveo huma carta ao Cantaõ de Berne, informando-se do animo com que estava, no caso que os Protestantes fossem obrigados a romper com o Eleytor Palatino; porèm pela sua reposta parece que deseja o Magistrado naõ entrar neste negocio.

Mons. Jeunnich, Deputado do Cantaõ de Berne na Cidade de Bienne para ajustar as differenças, que ha entre o Bispo de Basilea, & os moradores, deo parte da sua commissaõ perante o grande Conselho, no qual se resolveo, que se escrevesse pela ultima vez àquelle Prelado, convidando-o para ajustar amigavelmente estas differenças, & evitar huma guer-

ra,

ra, que sem se comporem parece inevitavel. O Magistrado de Bienne mandou já pedir ao Cantaõ de Berne permissaõ, para poderem passar pelo seu territorio algumas tropas, com que possa assegurarse contra as violencias do seu Soberano; porèm respondeoselhe, que naõ era ainda tempo de chegar a tal estremo; & que he primeyro necessario extinguir todos os meyos da docilidade, do que chegar a huma declaraçaõ de guerra. O Bispo mandou tomar as armas a 600. homens dos seus Vassallos; porèm elles o recusáraõ fazer com o temor de que estando como estaõ rodeados de Protestantes, os naõ derrotem estes antes de chegarem a formarse. Escreveo depois huma carta ao Magistrado, & moradores de Bienne, que naõ continha mais que reprehensoens, & ameaças, de que elles mandáraõ copia ao Cantaõ de Berne, a quem este Prelado naõ respondeo ainda; parecendo mais resoluto que nunca ao rompimento, & quer defender todo o commercio, & communicaçaõ com a Cidade de Bienne, & seu territorio; porèm os seus Vassallos que saõ extremamente pobres, & naõ tem outras partes para dar consumo aos seus generos, recusáraõ executar as suas ordens, representando que o naõ podem fazer sem se exporem ao perigo de padecerem huma total miseria.

Colonia 29. de Dezembro.

SUa Alt. Eleyt. assistio a 26. & 27. do corrente em publico nesta Cathedral à festa de Santo Estevaõ, & S. Joaõ Euangelista. O Bispo de Munster tomou a resoluçaõ de fazer a sua residencia na Cidade deste nome; & passar depois da Pascoa para Paderborn. As cartas de Vienna de 23. deste mez dizem haver chegado àquella Corte o Duque de Holsacia, & que se esperava brevemente o Principe Eleytoral de Baviera, a quem (conforme se assegura) tem o Emperador concedido por mulher a Senhora Archiduqueza Amalia.

As cartas de Italia dizem, que o Graõ Duque de Toscana tinha mandado fazer preces publicas em todos os seus Estados, para alcançar de Deos nosso Senhor, na declaraçaõ que determinava fazer de successor nelles, inspiraçoens para fazer escolha de hum Principe, que correspondesse aos seus bons intentos, & fosse capaz de contentar todas as Potencias interessadas neste grande negocio, & que a 6. de Dezembro se fizera hum grande Conselho em Palacio sobre elle, a que assistira todo o Senado de Florença.

PAIZ BAYXO.

Haya 5. de Janeyro.

OS Estados Geraes approváraõ os memoriaes, & representações, que Mons. Spina seu Ministro em Heydelberg, fez ao Eleytor Palatino em favor dos Protestantes, & contra a desattençaõ que se teve ao seu cocheyro; ordenandolhe que insistisse sobre o castigo do aggressor, & que juntamente com os outros Ministros continuasse em pedir hũa sufficiente segurança para o futuro; assim a respeyto das suas pessoas, como dos seus domesticos, na fórma do direyto das gentes. Os Deputados da Provincia de Zelanda propuzeraõ na Assemblea dos Estados Geraes, que se tomasse huma resoluçaõ vigorosa, & se passasse ordem para que todas as Igrejas dos Catholicos Romanos nestas sete Provincias se fechem, & os seus Sacerdotes sayaõ dos dominios da Republica, se depois do termo de tres mezes se naõ désse satisfaçaõ aos Reformados nos Paizes de S. Alt. Eleyt. Palatina, & que o mesmo se execute no Paiz conquistado, & dependente dos Estados Geraes, assim em Flandres, como em Brabante, & Gueldres, onde o exercicio dos Catholicos Romanos por algumas razoens politicas foy muy favorecido durante a ultima guerra. Esta proposiçaõ foy fortemente apoyada pelos Deputados da Provincia de Gueldres; porèm ainda se naõ tem tomado resoluçaõ sobre esta materia.

Pelas mudanças succedidas na Corte de Madrid, parece que se mudará tambem de resoluçaõ, sobre a viagem de Mylord Cadogan à Corte de Vienna. A' instancia das Potencias que estaõ em guerra contra Hespanha, se publicou hum Decreto em nome dos Estados Geraes, prohibindo que nenhum dos moradores destas Provincias possa levar, nem mande por outrem, para nenhum dos portos dos Dominios del Rey de Hespanha, nenhumas mercadorias, nem effeytos, declarados por de contrabando nos tratados concluidos entre S. A. P. & algumas das Potencias que estaõ em guerra com aquella Coroa.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Dezembro.

MOns. de Seissan, Sargento mòr de batalha (que foy) em serviço del Rey de Polonia, embarcando-se em Bilbao, em huma embarcaçaõ Hespanhola, saltou em terra na Provincia de Cornualia, junto a hum Forte chamado Pendenniz, situado à borda do mar, & com o Governador delle veyo a esta Corte, onde disse que era mandado pelo Cardeal Alberoni, & entregou ao Conde de Stanhope hum projecto de paz, fazendolhe hum comprimento da parte do mesmo Cardeal; pelo qual parece que tinha elle jà noticia do que se tratava contra elle na Corte; porém como sahio della em desgraça del Rey Catholico, depois da partida de Mons. de Seissan, & se naõ querem aceitar outras condiçoens mais que às da quadruple aliança, se lhe deraõ passaportes para a sua pessoa, & navios; a fim de que torne a Hespanha, dizendoselhe que estimaria muyto, que quando lá chegar se empregàsse em adiantar a paz.

Mons. Wesselofski Residente do Czar de Moscovia, apresentou hum Memorial a Sua Magestade. Falla-se em hum projecto que se deve communicar ao Parlamento depois da festa, para pagar huma grande parte das dividas, dando aos acredores que assignarem, acçoens da Companhia do Sul. Os Deputados da Camera dos Communs, que foraõ postos em custodia, por se ausentarem della sem razaõ legitima, foraõ soltos, pagando os gastos, no dia 20. do corrente. No mesmo apresentou na Camera Mons. Treby Secretario de guerra, hum rol dos estropeados; & os Officiaes da Alfandega huma conta do procedido das alfandegas desde o S. Miguel do anno de 1713. atè outro tal dia do de 1719.

A 21. deraõ os mesmos Officiaes huma lista da seda crua, que tinha entrado nesta alfandega, & das que se levàraõ para fóra do Reyno no discurso destes ultimos sete annos consecutivos.

A 22. acabàraõ os Communs em huma grande Junta, o exame do projecto da taxa sobre as terras, & resolvèrõ que se metesse nelle huma clausula de emprestimo.

A 23. se ajuntàraõ os Senhores, & tratàraõ o negocio do Duque de Quensburi, & Dovre, que desde que entrou na sua mayoridade, pede que o admittaõ na Camera como Par da Graõ Bretanha, em virtude do seu titulo de Duque de Dovre, como se tinha praticado com o Duque seu pay; mas achouse que a petiçaõ naõ estava com as formalidades necessarias, & que convinha, que se apresentasse a El Rey, para que communicasse a Camera a sua vontade, antes que nella se tratasse este particular.

Na Camera dos Communs se leo o projecto para castigar os tumultuosos, & desertores; & ordenou-se que se leria segunda vez. Mons. Treby deu hum rol do extracto da guerra da ultima campanha.

A 25 resolvèraõ os Communs apresentar hum Memorial a El Rey, para que lhes mandasse dar as supplicas, & representaçoens que se tinhaõ feyto aos Regentes, & aos Commissarios do commercio, contra o uso dos panos de algodaõ.

FRANÇA.

Pariz 8. de Janeyro.

NO primeyro dia deste anno concorrèraõ ao palacio das Tuillerias, para saudar a Sua Mag. a Senhora Duqueza de Orleans mãy, o Duque de Orleans, a Senhora Duqueza sua mulher, o Duque de Chartres, a Senhora Princeza sua irmãa, & todos os Principes, & Princezas.

Em 30. do mez passado se fez a assemblea geral da Companhia das Indias na casa do Banco Real, em que assistiraõ o Duque de Orleans Regente, & os Duques de Chartres, & Bourbon, & depois de approvar, & confirmar tudo quanto haviaõ feyto os seus Directores em seu nome, depois da ultima assemblea, se tomou resoluçaõ sobre varias materias. Ajustouse, que a partir ha do anno de 1720. seja de 40. por cento, sobre os 300. milhoens de acçoens, & que as assignaçoens que fazem parte delles gozaraõ da partilha dos annos de 1718 & 19 a quatro por cento, tanto que se fizerem effectivas, convertendo se em acçoens. Tambem se resolveo para utilidade publica, & para dar meyo às Provincias, & payzes estrangeyros de adquirir, & vender acçoens, que se forme hum tribunal, em que se

comprem

comprem, & vendaõ acçoens, & assignaçoens pelos preços determinados; & este teve principio em dous do corrente, em que a Companhia fez vender as acçoens cheas a 1880, & as agssinaçoens de quatro pagamentos a 1310. & comprar as acçoens a 1865. & as assignaçoens a 1300. A 4. se venderaõ as acçoens a 1885. & as assignaçoẽs a 1330. Compráraõ-se a 1870. as acçoens, & a 1320. as assignaçoens.

Alem dos Passaportes que esta Corte expedio ao Cardeal Alberoni, para poder passar por este Reyno, lhos concedèraõ tambem os Embayxadores da Grãa Bretanha, & Sardenha, em quanto se esperavaõ os das suas Cortes; porèm o Baraõ de Bentenrieder Enviado extraordinario do Emperador, naõ quiz seguir este exemplo, & só expedio logo hum Expresso à Corte de Vienna a pedillo, para poder mandarlho a Antibes; onde se encaminhará o dito Cardeal, acompanhado de hũ Cavalheyro que daqui partio para o receber na fronteira de Hespanha, & alli se embarcará para passar a Genova.

HESPANHA.

Madrid 26. de Janeyro.

Todas as noticias desta Corte se reduzem a preparaçoens para a campanha da Primavera proxima, procurando augmentarse nella as forças da Monarquia, para fazer mais favoraveis as condiçoens da paz, em cujas negociaçoens se trabalha. Assegura-se, que para se ajustarem os preliminares viraõ a Hespanha o Marquez de Torci, Secretario de Estado de França, por parte delRey Christianissimo, & o Coronel Stanhope pela delRey de Inglaterra. Espera-se tambem de Roma hum Ministro de S. Santidade, para compor as differenças que ha com aquella Curia, as quaes ajustadas ficará assistindo aqui por Nuncio

A falta do Correyo ordinario de Catalunha faz entender, que o haveráõ tomado os Miqueletes, os quaes desesperados por lhes faltar o apoyo do Exercito de França, proseguem como furiosos as suas crueldades, matando, & roubando quantas pessoas encontraõ pelos caminhos; & pela mesma razaõ se naõ tem noticia do estado em que se acha o sitio de Castel-Ciudad.

Com a chegada das cartas de Italia se espalhou a voz, de que houve em Sicilia hum choque muy disputado entre Hespanhoes, & Imperiaes, oppondo-se o General D. Lucas Spinola ao desembarque, que estes intentáraõ fazer entre Trapain, & Siracusa, & conseguindo o embaraçarlho.

ElRey proveo todas as Commendas, que se achavaõ vagas nas Ordens militares, em muytas pessoas benemeritas, impondo nellas grossas pensoens em favor de outras, que se tem destinguido na guerra. Faleceo o General D. Balthazar de Amezaga; & o Brigadeyro D. Alberto de Bertodano foy nomeado Governador, & Capitaõ General da Provincia de Cartagena nas Indias Occidentaes.

PORTUGAL.

Viseu 28 de Janeyro.

O Illustrissimo Bispo D. Jeronymo Soares, que por tempo de vinte & cinco annos governou esta Diecesi com muyta rectidaõ, & exemplo, faleceo nesta Cidade em 18. deste mez com 83. annos de idade. Dispondo em seu testamento varios suffragios, & instituindo por universal herdeyro de todos os seus bens patrimoniaes a seu sobrinho Joaõ Pedro Soares de Noronha, cumpridos os seus legados, de que pertencem dous grandes a seu sobrinho Joaõ Alvares Soares, Inquisidor Apostolico da Inquisiçaõ de Lisboa, & Conego da Sé Occidental. Na tarde do mesmo dia em que faleceo se lhe cantou hum Officio solemne na Capella de Fontello, & todas as honras funeraes foraõ ordenadas pelo Reverendo Cabido com a magnificencia devida à sua dignidade, & merecimentos, & continua em lhe fazer mais suffragios, alèm dos que elle ordenou.

Lisboa 8. de Fevereyro.

ElRey nosso Senhor que veyo quinta feyra a Lisboa, assistio na festa de manhãa na Santa Igreja Patriarchal à ceremonia da bençaõ da cera, que se fez com muyta solemnidade, & grandeza, assistindo tambem nella o Illustrissimo D. Carlos Antonio Mezabarba, Patriarcha de Alexandria, Visitador, Legado Apostolico na China; & de tarde voltou S. Magestade para Salvaterra.

No

No mesmo dia se fez na Real Capella de S. Luis da Naçaõ Franceza a funçaõ de lançar o habito da Ordem militar de N. Senhora do Monte do Carmo, & S. Lazaro de Jerusalem, a Jaques de Montagnac, Consul geral de França nestes Reynos, a quem ElRey Christianissimo fez mercè delle, attendendo aos seus merecimentos, & lho lançou (depois de se cantar huma Missa solemne, a que assistiraõ todos os seus Nacionaes, & grande numero de gente Portugueza) o Excellentissimo Senhor Embayxador de França por procuraçaõ que tinha do Marquez de Dangeau, Graõ Mestre da mesma Ordem, acabando-se este acto com o *Te Deum*, cantado em musica por excellentes vozes.

No mesmo dia se recebeo na Igreja de S. Vicente de fóra Joseph Pereyra Pestana de Vasconcellos & Noronha, Senhor da Ilha de S. Joaõ, com a Senhora D. Mecia Maria de Tavora Tavares, viuva de Diogo de Sousa de Vasconcellos, por procuraçaõ feyta ao Desembargador Fernaõ Pereira de Vasconcellos seu irmaõ, & foraõ padrinhos Diogo de Sousa Mexia, & o Desembargador do Paço Antonio Baracho Leal.

No primeiro deste mez chegou a este porto com 80. dias de viagem a nao N. Senhora da Soledade, despachada da Bahia, com o aviso de haver falecido na Cidade do Salvador, cabeça daquella Provincia, o Conde do Vimieiro D. Sancho de Faro & Sousa, Senhor das Villas de Alcoentre, Tagarro, & Quebradas, Commendador de Mora na Ordem de Aviz, & Governador geral do Estado do Brasil, no dia 13. de Outubro, & no nono da sua doença.

Pela mesma via se teve a noticia de estar o paiz muyto abundante de mantimentos, & fazendas; que a nao Madre de Deos, que se està fabricando naquelle porto, se achava tam adiantada, que poderia lançarse ao mar atè o principio de Janeyro.

Tambem chegou aviso de haver falecido em 14 de Agosto deste anno passado o Governador da Provincia da Paraiba no Principado do Brasil Antonio Velho Coelho.

As duas naos de guerra Hollandezas, que sahiraõ a correr a costa, voltaraõ a este porto em 30. do passado. O Cabo de esquadra da Grãa Bretanha Philippe Cavendisch entrou nelle no primeyro do corrente, & desde o fim de Janeyro atè agora tem entrado seis naos de guerra Britanicas de correr a costa.

ADVERTENCIAS.

O Reverendo D. Francisco Floravanti, intenta ensinar a lingua Italiana, Cosmografia, & Filosofia experimental, ou moderna, que hoje se pratica na mayor parte da Europa; para mais facilidade dos curiosos a postilla será em Portuguez, Italiano, & Latim; quem quizer aprender qualquer destas faculdades, que naõ só saõ curiosas mas precisas, para se fallar com propriedade, irá à rua da Oliveyra, em casa de Thadeu Luis Antonio.

Nas advertencias da Gazeta de 13. de Outubro do anno passado se publicou, que hum sobrinho do Doutor Joaõ Curvo Semmedo, morador a Santo Antonio dos Capuchos, junto às casas em que vive a Senhora Condessa de Tarouca, fazia alguns remedios singulares pera graves enfermidades. Este se chama Pedro Joaquim Curvo Semmedo, & na curiosidade de descobrir segredos phisicos, naõ só iguala, mas excede ao mesmo seu tio. Alem dos que se advertiraõ na mesma gazeta, faz mais o ouro diaphoretico; remedio excellente contra febres malignas, bexigas, sarampos, & contra todo o mal que commette o coraçaõ. ¶ Humas pastilhas do pó das folhas do ouro, remedio Alcali, anteacido, & ante febril, que serve de reparar, & emendar os erros do succo panceriatico, & frementos do estomago. ¶ Hum notavel remedio para curar obstrucçoens, ou procedaõ da resicaçaõ, ou da copia de humores. ¶ Hum raro segredo Paingi magogo, a que da o nome de Tintura pomatica, que excede a virtude da Agua Vienense, que hoje se usa tanto. ¶ Huma geleya antietica, com que se podem nutrir os thisicos, resfrigerar os febricitantes, modificar, & adoçar o peyto os que tiverem tosse, & tomar forças os destituidos dellas. Naõ relaxa o estomago, como muytas vezes fazem os frangos recheados, nem corrompe o fremento delle, como se experimenta com os leytes. He efficaz remedio contra todos os achaques que procedem de quentura demasiada, alegra muyto o coraçaõ, conforta o estomago, & he agradavel ao gosto.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 15. de Fevereyro de 1720.

ITALIA.

Napoles 19. de Dezembro.

OM os ventos contrarios nos faltáraõ muytos dias cartas de Sicilia. As de Regio nos confirmavaõ a noticia que corria, de haver deſembarcado junto a Palermo o Baraõ de Zunjungen, accrecentando que corria voz, de que houvera hum combate entre os Imperiaes, & os Heſpanhoes; porèm com os avisos que agora chegáraõ ſe ſoube que o dito General deſembarcou com os 8U. homens, canhoens, morteyros, & viveres para hum mez, que levava entre Mazara, & Trapani, pretendendo apertar mais o terreno ao Marquez de Lede, que naõ ſómente tem deſemparado as trincheyras de Francavilla, Caſtro Giovani, & outros lugares; mas ſe retirou para o territorio de Auguſta, que he hum Paiz vizinho ao mar, & cuberto de montanhas pela parte da terra.

As tropas Imperiaes que ficáraõ no territorio de Meſſina (alèm das que eſtaõ de guarniçaõ neſta Cidade, & na ſua Cidadella) foraõ repartidas por varios quarteis nos ſeus redores, onde por ſe haverem excuſado os Meſſinenſes de lhes dar lenha; dizendo que a penas a teriaõ para ſi, & reſponderem (pedindoſelhos dinheyro para eſta deſpeza) que o naõ podiaõ dar pelo muyto que haviaõ perdido durante o ſitio, & por ſe lhes haverem arruinado os beus de raiz; os Soldados tem cortado as oliveyras, & mais arvores de fruto para poderem ſubſiſtir.

O Regimento de Cavallaria de Lobkowitz chegou a 12. a eſta Cidade, & he hum dos mais fermoſos que tem vindo de Alemanha, partirá com os outros que aqui ſe achaõ vindos de Milaõ, & de Mantua, & com dous mil ſoldados de reclutas para Sicilia em hum grande comboy que ſe prepára em Baya: o Cardeal Vice-Rey, & os Miniſtros tem feyto muytos Conſelhos a fim de achar o dinheyro neceſſario para ſuſtentar as grandes deſpeza que ſe fazem com a continuaçaõ dos ſoccorros, que ſe devem mandar a Sicilia; & o unico expediente que atègora ſe tem tomado, he tirar dinheyro dos cofres por forma de empreſtimo, para ſe poder expedir com a preſſa poſſivel eſte comboy. O Marquez de Suza, filho natural delRey de Sardanha, ſe embarcou os dias paſſados para Sicilia em huma das naos do Almirante Bing, para ir mandar o ſeu Regimento.

Roma 22. de Dezembro.

O Papa se acha mais restabelecido das suas queyxas, ainda que naõ assistio a 10. na Capella do Quirinal sendo segunda Dominga do Advento. A 12. houve em Palacio huma Congregaçaõ da Visita Apostolica, em que se tomàraõ muytas resoluçoens para reformar, & pôr em boa ordem varias Igrejas desta Cidade. A 13. fez o Papa exame de Bispos, & assistio depois ao Sermaõ de Santa Luzia acompanhado de Cardeaes, & Prelados, acabado o qual deo audiencia ao Cardeal Giudice, que tinha recebido pela manhãa hum Correyo de Vienna. No mesmo dia assistio o Cardeal de la Tremoulhe com hum numeroso cortejo na Igreja Patriarcal de S. Joaõ de Latraõ à Missa, & festa solemne, que alli se celebra tod s os annos em acçaõ de graças pela conversaõ delRey Henrique IV. de França (Bemfeytor da mesma Igreja) à Fé Catholica. Os Cardeaes Gualtieri, & Ottoboni tambem assistiraõ a esta festa com hum grande numero de Prelados, que todos, acabada a funçaõ, jantàraõ com o Cardeal de la Tremoulhe. O qual de tarde despachou hum Correyo a França com a dispensa para o casamento de Madamoiselle de Valois, filha do Duque Regente, com o Principe hereditario de Modena, cuja graça havia pedido a Sua Santidade no Domingo antecedente.

A 14. assistio o Papa à Congregaçaõ do Santo Officio, & depois tornou a dar audiencia ao Cardeal Giudice. No mesmo dia se fez outra Congregaçaõ de immunidade, em que se fallou nos novos obstaculos, que o Conselho Collateral de Napoles poz ao Nuncio Vicentini, para naõ exercitar a jurisdiçaõ da Nunciatura atè que o Papa declare que ha de observar as condiçoens, que de antes lhe foraõ propostas sobre se proverem os Beneficios em sugeytos Nacionaes, & se supprimirem as pensoens estabelecidas a favor dos Estrangeyros.

A 15. houve Consistorio, em que foy confirmada a eleyçaõ de Bispo de Wurtzburgo em favor do Conde Joaõ Philippe Francisco de Schouborn, & S. Santidade lhe concedeo ao mesmo tempo a graça de que possa reter os dous Priorados em que estava provido. Propoz tambem alguns Bispados vagos, entre outros o de *Cisteron* em Provença para o Padre Lafiteau, Francez, da Companhia de Jesus. O Cardeal Acquaviva recebeo hum Expresso de Civitavechia com o aviso de haverem entrado naquelle porto duas galés Hespanholas, que passavaõ de Genova para Sicilia com dinheyro para as tropas da sua Naçaõ. Ao mesmo tempo correo voz de haver tambem entrado nella huma falua de Palermo com hum Official Hespanhol, que passa a Madrid com a noticia de hum combate que houve junto a Palermo entre os Imperiaes, & os Hespanhoes com ventagem destes ultimos.

Estes dias passados se nomeàraõ as pessoas que haõ de levar os barretes aos novos Cardeaes, Mons. Spinelli o levarà ao Cardeal Spinola, Mons. Valenti ao Cardeal Althann, Mons. Sacripanti ao Cardeal Pereyra, o Cavalleyro Olivieri ao Cardeal Bossut, Arcebispo de Malinas, & Mons. Merenda ao Cardeal Salerno. Naõ se nomeaõ os que haõ de ir à França, porque pedindo S. Santidade os passaportes ao Cardeal de la Tremoulhe, lhos recusou, desculpando-se com as ordens precisas que tinha do Duque Regente; porèm entende-se que se commetterà esta diligencia a Mons. Ubaldini.

Dizem que Mons. Spinelli ficarà Internuncio em Brussellas em lugar de Mons. Santini, que passarà à Nunciatura de Colonia. Mons. Massei se prepára a partir para a de França, & Mons. Battelli serà provido na de Hespanha. A 16. houve huma grande tempestade de vento, relampagos, trovoens, & hum diluvio de agua, cahio hum rayo na sala grande do Capitolio sem damno consideravel; mas passou dalli à prizaõ, & fez outras desordens. O Pretendente da Grãa Bretanha, & a Princesa sua mulher continuaõ a sua residencia nesta Cidade, & apparecem muytas vezes em publico; cinco Cavalheyros da sua Corte partiraõ daqui com o intento (conforme se assegura) de irem servir em Hespanha.

Leorne 15. de Dezembro.

AQui ha cartas de Sicilia que dizem, que tendo o Marquez de Lede aviso, que os Imperiaes pertendiaõ desembarcar junto a Palermo, destacàra em 27 do mez passado hum corpo de tropas à ordem do General D. Lucas Spinola, para occupar hum posto

to naquella vizinhança, donde pudesse disputar o desembarque; & que elle o executou de maneyra, que o General Zumjungen fora obrigado a retirarse, & ir desembarcar junto a Trapani, deyxando 800. homens prizioneyros nas maõs dos Hespanhoes; ainda que outras noticias diminuem muyto este numero; & que depois deste successo partira o mesmo Marquez de Lede com quatro batalhoens mais para Palermo, onde entrára, & fizera renovar o juramento de fidelidade do povo a ElRey Filippe.

Milaõ 20. de Dezembro.

REcebeo-se aviso de Messina, que na conferencia que em 2. de Novembro fizeraõ os Generaes Conde de Mercy, Baraõ de Zumjungen, & o Cavalleyro Bing, se tinha tomado a resoluçaõ de mandar a mayor parte das tropas Imperiaes por mar para Syracuza; porém que depois se mudára de parecer, & se conviera, que se deyxasse huma grande guarniçaõ na Cidade, & Cidadela de Messina; que se reforçassem as de Melazzo, Syracuza, & Trapani; que se fizessem armazens nesta ultima, para poder obrar o Exercito da parte de Palermo. Para este effeyto se embarcáraõ 7U. Infantes, 300. Cavallos, & 200. Hussares; os quaes se fizeraõ á vela em 23. do dito mez para Trapani, mandado tudo pelo General Zumjungen, com os Tenentes Generaes Principe de Hassia, & Seckendorff, & os Sargentos mores de batalha Porcia, & Smettau. O Conde de Mercy, & o Almirante Bing ficáraõ em Messina, para ordenarem o segundo embarque, que se hade fazer depois que voltarem os navios de transporte, que partiraõ para Trapani, para onde iraõ tambem as mais tropas, que se achaõ já em Napoles destinadas para servir em Sicilia.

Veneza 23. de Dezembro.

POr hum navio mercantil que passou por Canea se tem a noticia, de observarem os Turcos exactamente a paz em todos os portos da sua obediencia; & que a esquadra que tiveraõ no mar todo o Veraõ havia levado para as Praças do Reyno de Candia tropas, municoens, & provimentos de todo o genero, os quaes se meteraõ nos seus armazens; que tem reforçado as guarnicoens das Praças de Morea, para onde tinhaõ tambem mandado huma grande quantidade de municoens, & mantimentos. Naõ temos novas de Ragusa, nem de Durazzo, de que se infere naõ ser ainda cessado o contagio naquellas partes, pelo que se continúa em fazer executar a quarentena rigorosamente a todas as pessoas que vem dellas.

As noticias que tivemos de Corfu por huma Marsiliana que chegou a 10. dizem, que o Senhor Pasqualigo, Proveador General, tinha corrido toda a Ilha, na qual mandára cortar huma grande quantidade de arvores, para empregar nas novas fortificaçoens que se fazem, naõ só na Cidade, & Cidadella para as fazer capazes de mayor defensa; mas tambem em differentes lugares da Costa, onde se podia embarcar sem difficuldade, como a experiencia o mostrou na ultima guerra. O Marechal de Schuylemburgo ficou naquella Cidade até ver acabar as obras, que ordenou, & desenhou para augmentar as fortificaçoens exteriores da Praça, as quaes estaõ muy adiantadas por se empregar neste trabalho hum grande numero de obreyros. O General Mocenigo partio de Sing para Clin donde ha de passar a Zara, & alli ficará todo o Inverno até que a estaçaõ lhe permitta continuar a demarcaçaõ dos limites com os Commissarios Turcos.

Escreve-se de Mantua haver passado por aquella Cidade hum grande numero de Officiaes para Alemanha a fazer reclutas para os Regimentos Imperiaes, que estaõ em Sicilia; que se tem nomeado quarteis de Inverno em differentes lugares daquelle Ducado, para as tropas que alli se esperaõ; & que para a sua subsistencia tem os Commissarios Imperiaes pedido grossas contribuiçoens aos Lavradores, & Camponezes, de que resultou haverem se retirado muytos do Paiz com os seus melhores effeytos.

HEL-

HELVECIA.

Zurick 30. de Dezembro.

ELRey de Prussia escreveo a todos os Cantoens Protestantes em favor dos do Palatinado, & estes lhe respondèraõ, rogandolhe os quizesse tomar na sua protecçaõ, & asseguraudolhe, que fariaõ da sua parte tudo quanto lhes fosse possivel para favorecer os seus irmãos perseguidos, sobre o que tinhaõ já escrito ao Eleytor Palatino. Quasi na mesma fórma respondèraõ tambem à carta, que sobre este particular lhes escreveo o Landgrave de Hassia-Cassel; & ao Arcebispo de Cantuaria escrevèraõ pedindolhe recomendasse na protecçaõ de Sua Mag. Britanica os perseguidos Protestantes do Palatinado.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Dezembro.

O Duque de Holsacia, que chegou a esta Corte em 20. teve audiencia do Emperador a 21. & da Emperatriz a 22. recomendando a ambas as Magestades a protecçaõ dos seus interesses. O Conde de Spaar, Embayxador da Rainha de Suecia, que havia tido audiencia de Suas Magestades Imperiaes reynantes, a teve a 21. da Emperatriz mãy. O Emperador assistio às Vesperas, & festa do Apostolo S. Thomé, acompanhado dos Cavalleyros do Tusaõ em roupas de ceremonia: sobre os presentes negocios do Eleytor Palatino se fez Conselho de estado, & se lhe mandou hum Correyo com a reposta. Dous criados do Embayxador de Turquia abraçáraõ a Religiaõ Christãa, & hum moço mendicante Christaõ a Mahometana, consentindo a circumcisaõ, sem que atègora se tenha queyxado nenhum dos partidos.

Dresda 1. de Janeyro.

OS maos caminhos retardaõ tanto a chegada dos Correyos de Polonia, que ainda se naõ tem noticia da chegada delRey a Varsovia. O Conde de Flemming naõ foy à Corte de Berlin como se dizia; mas acompanha a S. Mag. com o Conde de Manteufel, & alguns outros Ministros para assistir à Dieta geral. O Conde de Wackerbart, Conselheyro privado, & do Cabinete, & Governador desta Cidade, he o que foy a Berlin por ordem delRey para ajustar (conforme se assegura) com a Corte Prussiana o que se devè tratar no Congresso de Brunswick, onde dizem que irá assistir por parte de S. Mag. Pol. Mons. Bose, que já foy Embayxador, & Plenipotenciario no de Ryswick. O Principe Real assiste regularmente nas conferencias do Conselho privado, & assina os despachos, & as ordens em nome delRey, o que continuará atè que S. Mag. volte. O Conde de Lagnasco que partio desta Corte, dizem que vay a Hollanda por Enviado extraordinario; & o Conde de Lutzelburgo a França com o mesmo caracter. Trabalha-se por achar meyos de acrecentar as rendas eleytoraes em fórma que se possa supprir a extraordinaria despeza, que se faz com a casa da Princesa; & o Baraõ de Leuwendahl, Graõ Marechal da Corte, foy a Leipsich a procurar algum dinheyro de emprestimo.

Em Brandenburgo se continuaõ as levas com mais força que atègora; & dizem que ElRey de Prussia as proseguirá atè poder formar hum Exercito de 50. atè 60U. homens, sem diminuir as guarniçoens das Praças.

Heydelberg 3. de Janeyro.

O Correyo tanto tempo esperado de Vienna chegou a 28. do passado a esta Corte, com cartas do Emperador para S. A. Eleyt. Palat. & ainda que se naõ publicou o que ellas continhaõ, se sabe que S. Mag. Imperial se naõ explica nellas sobre o negocio principal; & que sómedte diz que tinha recebido a sua carta; mas como o negocio sobre que ella tratava, era de tam grande importancia, a queria examinar fundamentalmente, & consideralla com madureza, antes de tomar nenhuma resoluçaõ. Esta demora causa grande gosto aos autores das perturbaçoens presentes, que tambem esperaõ que a Corte de Vienna tome a mal as represalios que se tem feyto no Imperio. Depois da chegada do Correyo tem o Eleytor feyto muytas conferencias com os seus Ministros; & na de Sabbado passado alem dos ordinarios assistiraõ o Presidente de Hillesheim, o Conselheyro privado Becker, & quatro Padres da Companhia de Jesus. O Baraõ de Sickingen, Camareiro mór de S. A.

Eleit. partio hoje para Vienna a dar fim a algumas negociaçoens sobre o equivalente que pertende pelo Palatinado superior, que pelo ultimo tratado de paz ficou ao Eleytor de Baviera.

As representaçoens, que o Ministro do Landgrave de Hassia Cassel fez estes dias aos Ministros do Eleytor, continhaõ. Que naõ havendo tido, & feyto atègora a intercessaõ das Potencias Protestantes nesta Corte, antes ao contrario continuaõ as infracçoens dos Tratados, & se augmentaõ as queyxas dos Protestantes; S. A. Serenissima o Landgrave se via obrigado pela instancia que se lhe fazia da parte do corpo Protestante em Ratisbonna, a fazer o mesmo que fizeraõ os Reys da Grãa Bretanha, & Prussia, & os Estados Geraes das Provincias unidas; & que na conformidade das medidas que todos tinhaõ tomado, mandára pedir as chaves, & fechar as Igrejas Catholicas de *S. Goar*, *Neustad*, *& Langen-Swalbach* na parte inferior do Condado de Catzenellebogen, declarando ao mesmo tempo que S. A Serenissima restituiria as ditas Igrejas, tanto que cessassem as violencias no Palatinado, & se restabelecessem os Protestantes na fórma dos Tratados.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Janeyro.

O Conde de Stanhope primeyro Secretario de estado partio ante hontem para Pariz, & suppoem-se que he para ajustar com o Duque Regente os meyos de se aproveitar da mudança que houve na Corte de Madrid para poder concluir huma boa paz com Hespanha, & leva comsigo Monf. Woodward seu Official mayor, & tres messageiros de estado. Monf. Scot partio tambem para Dresda, onde vay residir como Enviado extraordinario de S.Mag. No mesmo dia recebeo Monf. Hoffman Residente do Emperador hũ Expresso de Pariz, despachado pelo Baraõ de Bentenrieder, com a nova de se haver rendido aos Impariaes em 8. do passado a Cidade, & Castello de Palermo. Monf. Riva Secretario do Duque de Modena, teve hontem audiencia del Rey, em que lhe deu parte do casamento do Principe herdeyro de Modena com Madamoiselle de Valois, filha do Duque Regente.

O Memorial que Monf. Wesseloaski, Residente do Czar, apresentou em 25. do passado ao Conde de Stanhope, continha 14. paginas de papel grande, & se encaminhava a justificar o procedimento de S. Mag. Czariana, em tudo o que se passou desde o principio da guerra do Norte. Falla-se em unir a Companhia do Commercio de Africa com a do Sul, para facilitar a conducaõ dos Negros, que esta ultima, segundo todas as apparencias, continuará a fornecer aos Hespanhoes na America, tanto que se fizer a paz com Hespanha. As doenças que tinhaõ diminuido muyto nesta Cidade, se tem augmentado mais, & a semana passada morrèraõ nella, & no seu termo 586. pessoas, que saõ 46. mais que na precedente. Pelo calculo geral, que se fez pelos livros dos defuntos, & bautizados, se achou que desde 27. de Dezembro do anno de 1718. atè 26. do mesmo mez de 1719. morrèraõ 28U547. pessoas; que saõ 1824. mais que no anno passado, & nacèraõ 18U413. Os roubos, & insultos pelas estradas, & arrabaldes das terras saõ taõ frequentes, que se cuyda nos meyos de os evitar, & se tem augmentado o premio ordinario que se dá aos que prendem estes malfeitores. O Parlamento de Irlanda foy prorogado atè 4. de Julho proximo.

No da Grãa Bretanha naõ tem havido conferencia, em que se naõ tenhaõ appresentado na Camera dos Communs muytas supplicas dos Teceloens de lans, & sedas das principaes Cidades, & Villas do Reyno, queyxando-se de estarem arruinadas as suas manufacturas, & da miseria de hum grande numero de obreiros, que naõ tem em que trabalhar por causa da prodigiosa quantidade de chitas, que se trazem das Indias Orientaes, ou se fabricaõ na Grãa Bretanha. Todas estas petiçoens se remettèraõ ao exame de huma Junta; & no primeyro que se fez, ordenou a Camera que se apresentassem todos os roys da receita dos direitos que pagaõ as chitas estrangeyras, & as fabricadas no paiz, com outras memorias concernentes ao mesmo negocio. Depois recebeo a Camera petições dos obreyros de Edimburgo, de Perth, & de algumas outras Cidades, onde ha grandes fabricas de chitas, repre-

lentando

fentando que a decadencia das manufacturas de lãa naõ procede do grande uso das chitas, mas de formarem os Mestres mais aprendizes do que podem empregar, de que procedem ficarem muytos sem ter que façaõ. Representou-se tambem que os direytos que se pagaõ destas chitas, assim da India, como do Paiz, faziaõ huma consideravel parte das rendas publicas; & assim se naõ tem decidido ainda nada sobre este particular, em razaõ dos inconvenientes que se consideraõ por huma, & outra parte; o que certamente naõ póde deyxar de causar grande embaraço na Camera quando se quizer deliberar sobre elle. Tambem se tem descuberto, que algumas das petiçoens apresentadas saõ fingidas, & assinadas de nomes suppostos da parte de algumas Villas, onde nunca houve manufacturas.

A 25. de Dezembro se resolveo na Camera dos Communs dar 120U. libras esterlinas, para supprir as quebras q̃ houve na consignaçaõ do imposto sobre a cevada grelada; 8590. libras pelas do imposto sobre o *boublon*, de que tambem se faz cerveja; 88849. libras pelas de outras consignaçoens, & outras sommas para as despezas extraordinarias, a que o Parlamento naõ tinha provido, para as pensoens externas do Hospital de Chelsey, & outros varios artigos.

A 26. mandáraõ os Commissarios da Thesouraria as contas, & memorias que a Camera tinha pedido sobre as mercadorias prohibidas. Recebèraõ-se petições de algumas Cidades, em que se fabricaõ chitas, nas quaes requeriaõ que no caso que estas se prohibissem se exceptuassem as fabricadas no Paiz. Poz-se em Conselho o que se faria sobre este negócio; mas como a discussaõ era muy dilatada, se remetteo para o dia 15. do corrente, & ordenou-se que se puzesse em limpo o acto para a imposiçaõ da taxa sobre as terras, o qual a 28. se leo terceyra vez, & foy approvado, & remettido aos Senhores.

A 27. leraõ os Communs segunda vez o projecto contra os tumultuosos, & desertores. Ponderáraõ-se os meyos de se cobrar o subsidio, & resolveo-se cõtinuar neste anno de 1720. a taxa da cevada grelada. Os Cõmissarios da Alfandega apresentáraõ na Camera a conta dos direytos, que se pagáraõ desde 10. de Agosto de 1712. atè 5. de Julho de 1719. para imprimir pános de algodaõ, & de linho, & a conta do que importáraõ os direytos dos que vieraõ da India. A 28. depois de se approvar o acto das taxas sobre as terras se mandou fazer outro para a da cevada grelada, o qual se leo no dia seguinte 29. em que se apresentáraõ mais petiçoens contra o uso das chitas. Na Camera dos Senhores se leo a primeyra vez o acto da taxa sobre as terras. O Conde de Stanhope levou à Camera a petiçaõ, que o Duque de Dovre apresentou a ElRey, & depois de lida se remetteo o exame da materia que ella contèm para 23. de Janeyro; ordenando ao Chanceller notificasse a todos os Pares para se acharem na Camera alta aquelle dia, & que se naõ admittiria nenhum por procuraçaõ. A 30. leraõ segunda vez os Senhores o acto da taxa das terras, & remetteraõ a huma Junta de toda a Camera a admissaõ nella do Duque de Quensbury. Os Communs leraõ varios projectos de impostos sobre diversas bebidas; ouviraõ o parecer da Junta sobre a melhor ordem a castigar os tumultuosos, & desertores, & recebèraõ huma petiçaõ de Derby sobre se fazer navegavel a ribeyra de Dervent.

No primeyro de Janeyro ordenáraõ os Communs, que se lhes désse a conta de todas as lãas, que entráraõ de Irlanda, & de Hespanha na Grãa Bretanha desde o anno de 1710. & resolvèraõ apresentar hum memorial a ElRey para que lhes mandasse communicar a conta de todos os navios, que se empregáraõ na pescaria da Terra nova, & Ilha de S. Pedro. Leo-se depois hum acto passado no reynado da Rainha defunta, em que se ordena hum premio publico a quem descobrir a longitude por mar, & ordenou-se que se fizesse hum Projecto, para explicar, & mudar este acto, & animar a navegaçaõ.

A 2. foy ElRey à Camera alta com as ceremonias costumadas, & fazendo chamar os Communs, deo o seu consentimento ao acto da taxa sobre as terras, cuja renda com a do imposto da cevada grelada, dizem poderá produzir dous milhoens de libras esterlinas, o que naõ basta para fazer completa a consignaçaõ do subsidio, & assim se procuraõ outros expedientes para isso.

FRAN-

FRANCA.

Paris 15. de Janeyro.

HAvendo o Conde de Stairs, Embayxador da Grãa Bretanha, recebido hum Expresso de Londres em 3. do corrente, teve no mesmo dia audiencia do Duque Regente; & desde entaõ se naõ falla na partida de hum Cavalheyro desta Corte para a de Madrid, antes se diz que o Marquez Scotti, Ministro do Duque de Parma em Hespanha, voltará aqui da parte delRey Catholico para ajustar o tempo de formar o Congresso, em que se ha de tratar da paz. Espera-se que voltem os Expressos que se expediraõ às Cortes de Vienna, Madrid, & Londres, para se saber em que lugar se fará o Congresso. Entende-se que se escolherá Haya, ou Brusselas. Tem-se mandado de poucos dias a esta parte dez milhoens para a cayxa da marinha; assim para pagar os atrazados, como para restabelecer as forças navaes. O Duque, & Duqueza de Maine chegaraõ no ultimo dia do anno passado a Clugny, donde a 10. deviaõ passar a Seaux para alli residirem. Os Principes seus filhos naõ yiveraõ no mesmo lugar, tanto que o de Dombes melhorar das suas bexigas. O Principe de Conti està ja livre da sua indisposiçaõ, o Duque de Vandoma mais convalecido. A ceremonia do recebimento de Madamoisele de Valois com o Principe de Modena se fará no fim do carnaval; & esta Princesa partirá na primeyra semana de Quaresma, & será acompanhada atè Antibes por hum destacamento de Cavallaria da Casa delRey. Os Officiaes da boca de Sua Magestade continuaraõ a servilla à mesa atè à fronteyra dos Estados de Modena. Trabalha-se com pressa no seu toucador, & na sua guarda-roupa, que seraõ cousa magnifica, & da mesma sorte o presente que ElRey determina fazerlhe. O Arcebispo de Rheims se recolheo à sua Diecesi depois de haver escrito ao Papa, que naõ podia aceytar o Capello de Cardeal sem permissaõ delRey, & do Duque Regente.

HESPANHA.

Madrid 2. de Fevereyro.

PRoseguem-se com muyta frequencia as Juntas de Presidentes, & Ministros em Palacio, sem que de tantos Conselhos se possa penetrar o motivo, nem as resoluçoens. Entende-se só por algumas conjecturas, que todas estas diligencias se applicaõ a buscar meyos para as despezas da campanha futura, para o que se fazem grandes apressos, & disposiçoens por todo o Reyno, & com effeyto sahem todos os dias Officiaes para varias partes a fazer reclutas para os seus Regimentos, assim de Infantaria, como de Cavallaria. Dizem que o Conde de Aguilar (que chegou a esta Corte) terá o mando supremo de todas as direcçoens militares, o que seria de grande satisfaçaõ para os povos, se lha naõ embaraçar o grande gosto, que este Cavalheyro mostra de voltar para o sitio da sua Comenda de Mançanares, onde atègora residio.

Sem embargo desta prevençaõ se assegura, que estaõ muy adiantadas as negociaçoens da paz, particularmente com ElRey Christianissimo, a que contribue muyto a desconfiança, que algumas das Potencias da liga começaõ a formar contra as grandes disposiçoens que faz a Corte de Vienna, para fazer só seu o commercio de Italia, & Levante. A semana passada chegou a esta Corte hum Correyo do gabinete de França, a quem ElRey Catholico dandolhe huma audiencia dilatada, mandou dar cem dobroens de gratificaçaõ. Tambem se diz que chegou ordem para se suspender a demoliçaõ das fortificaçoẽs de Fuente Rabia.

Em Sicilia se mantem o Marquez de Lede com o Exercito de Hespanha, dominando huma grande parte daquella Ilha; & Sua Mag. attendendo aos muytos, & assinalados serviços que lhe tem feyto os Officiaes que alli militaõ, foy servido repartir por elles doze Comendas, das que se achavaõ vagas nas tres Ordens militares de Castella.

Por cartas do campo de Castel-Ciudad de 24. de Janeyro, se tem a noticia de haverse restituido a 15. ao Exercito o Principe Pio, com o destacamento com que rendeo à obedien-

cia de Sua Mag. Catholica as duas Cerdanias Hespanhola, & Franceza, expulsando os inimigos dos quarteis que occupavaõ; que no mesmo dia lhe chegára aviso de se haver rendido prizioneiro de guerra o Governador do Castello de Bar com a sua guarniçaõ, que constava de trinta Soldados; que a 18. se rendèra prizioneira a guarniçaõ do Castello de Aristot; que o Commandante de Ripol deyxára tambem os seus quarteis retirando-se a Campredone com 500. Infantes do Regimento da Corôa, & hum batalhaõ de Espingardeiros; & vendo que as nossas tropas marchavaõ a buscallo, se retiráraõ com precipitada fugida a França, deyxando 20. prizioneiros, com todos os seus armazens de mantimentos; que os inimigos que estavaõ aquartelados em Olot tinhaõ feyto o mesmo. Que a 21. tinha chegado àquelle campo parte da artelharia grossa, & na noyte do dia seguinte se abrira trincheira à Torre branca, cujo Commandante se rendeo a 24 prizioneiro de guerra com toda a sua guarniçaõ; & que ficava tudo prevenido para na mesma noyte se abrir a trincheira ao Castello.

Pelo Correyo ordinario do mesmo paiz, que chegou muy retardado, se teve a noticia de que havendo o Cardeal Alberoni sahido de Barcelona, encontrou duas legoas distante daquella Cidade huma partida de sessenta Cavallos, mandados pelo Tenente de Rey de Lerida; & este da parte de S. Mag. lhe pedio a entrega de certos papeis que levava, os quaes elle logo deu; & que proseguindo a sua viagem para Girona, fora no mais aspero da montanha assaltado improvisamente por hum esquadraõ de Miquiletes, com os quaes os Soldados da sua escolta tiveraõ hum disputado combate, em que matáraõ doze; & que em quanto durou a peleja, lhe pareceo mais seguro deyxar a caleche em que hia, & montar a cavallo, pondo a distancia ao perigo.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Fevereyro.

EL-Rey nosso Senhor que Deos guarde se restituhio a esta Cidade sesta feyra de noite. A Raindha nossa Senhora chegou no Sabbado à tarde; & todas as pessoas Reaes vieraõ com boa saude.

Quarta feyra de Cinza bayxou S. Mag. à Santa Igreja Patriarcal, & com as ceremonias costumadas recebeo a cinza, & Suas Altezas das maõs do Senhor Patriarca.

Quarta feyra da semana passada se recebeo Joseph Bernardo de Tavora, filho segundo do Conde de S. Vicente General da Armada, com a Senhora D. Josefa Gabriela Mauricia de Menezes.

Na quinta feyra chegou a esta Corte D Gabriel Ponce de Leon & Lancastro, Duque de Banhos, & Grande de Hespanha da primeyra classe, & foy visitado de toda a Nobreza da Corte.

Domingo faleceo com 84. annos de idade o R.mo Padre Mestre Fr. Manoel da Encarnaçaõ Pontevel, Provincial que foy da Sagrada Ordem Dominicana neste Reyno, Varaõ de muytas letras, & virtudes, & por ellas benemerito das grandes attençoens que se lhe tiveraõ. Explanou o Euangelho de S. Mattheus com tam grande aceitaçaõ dos Theologos, & Escriturarios, que em sua vida era allegado nos pulpitos, & nas cadeyras com o titulo de Doutissimo, & m receo que o Geral da sua Religiaõ lhe escrevesse pela mesma razaõ cartas muy honrosas. Nas suas exequias assistiraõ muytos Prelados, & Religiosos de todos os Conventos destas duas Cidades.

Terça feyra 13. do corrente se fizeraõ os desposorios do Conde de S. Lourenço com a Senhora D Maria Rosa de Lancastro. Tambem se celebráraõ os de Rodrigo de Sousa Coutinho com a Senhora D. Maria Antonia Paim, filha segunda de Roque Monteyro Paim.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 22. de Fevereyro de 1720.

INGRIA.

Petrisburgo 11. de Dezembro.

OS apreſtos militares continuaõ com tanto calor, que ſe tem deſconfiança do ajuſte da paz. He verdade que tambem ſe diz que o Czar tem aceitado a mediaçaõ de algumas Potencias; mas debayxo de certas condiçoens, que podem fazer difficil a concluſaõ; & he certo que S. Mag. Czariana tambem deſeja depor as armas, para ſe applicar a outras ventagens da ſua Monarquia; porèm quer que ſe faça com os intereſſes, que devia eſperar dos felices progreſſos das ſuas tropas; & para prevenir qualquer idèa dos inimigos ſobre Livonia, tem mandado arrazar todos os edificios dos arrabaldes de Riga, & de Revel, & fortificar eſtas duas Praças na fórma das plantas, que mandou fazer, para que a ſua expugnaçaõ ſeja mais difficil. Dizem que tem determinado ir a Revel no mez de Março proximo; & que a Czarina tem ſinaes de augmentar a ſucceſſaõ à Coroa.

POLONIA.

Varſovia 30. de Dezembro.

EL-Rey chegou a eſta Cidade a 16. & recebeo os cumprimentos de todos os Miniſtros Eſtrangeyros, Nobres, Senadores, & Deputados dos Palatinados. Hoje ſe deu principio à Dieta geral; porèm as ſuas deliberaçoens ſe remetteraõ para terça feyra proxima. O Principe Dolhorucki Embayxador do Czar deſejava que os Senadores, a quem elle tinha dado as cartas circulares de ſeu amo, lhe reſpondeſſem logo; porèm todos lhe diſſeraõ que o naõ podiaõ fazer, porque segundo os Eſtatutos do Reyno, & do Graõ Ducado de Lituania, nenhum Senador podia eſcrever a Principes eſtrangeyros ſobre negocios, que tocaõ ao corpo da Republica, & que nem o Senado, nem ainda ElRey o faziaõ, quando ſe tratava de cauſas, que ſe deviaõ examinar na Dieta geral; porèm que neſta, que agora principiava, ſe communicariaõ as cartas de S. Mag. Czariana ao Senado, & Nobreza; & que entaõ lhe reſponderiaõ de commum acordo, & que o Palatino de Maſovia, que eſtava de partida para Petrisburgo, lhe communicaria mais amplamente o parecer delRey, do Senado, & da Nobreza.

Eſcreve-ſe de Lituania haver entrado hum deſtacamento de Ruſſianos vindos de Kurlandia, & Livonia, em huma praça das economias Reaes, onde eſtavaõ em quarteis de Inverno,

no, algumas companhias que foraõ obrigadas a retirarse. O mal contagioso continúa em muytas partes da Russia Poloneza, principalmente nos arrabaldes de Leopol, onde tem perecido muyta gente. Tambem prosegue com muyta violencia no territorio de Choczim, no Forte da Trindade, & outros destrictos; porém naõ se tem estendido a Kamamek pelo cuydado, que se tomou de fechar as passagens da fronteira, & impedir a entrada a todos os passageiros que vinhaõ de paizes infectos.

SUECIA.

Stockholm 23. de Dezembro.

COmo os avisos de Petriburgo confirmaõ todos os dias os primeyros, que se recebêraõ dos grandes aprestos de guerra, que o Czar faz por mar, & por terra, sem mostrar nenhuma disposiçaõ a entrar em ajuste de paz com esta Coroa, se tomaõ todas as medidas convenientes para a defensa, & se continúa a fazer gente, & a remontar a Cavallaria, de que se distribuirá huma parte pelas costas maritimas, para se oppór aos desembarques. Mandou se hum Official a Carlescroon para fazer resenha dos marinheyros, & lhes pagar o que se lhes deve, com ordem de alistar outros de novo, para reforçar as equipagens dos navios, que servirem neste anno, & formar as dos outros, com que se quer augmentar a Armada. Entende-se que está muyto adiantada a negociaçaõ, que se faz com o Langrave de Hassia Cassel, para nos largar hum corpo das suas tropas, porém parece que se differe a concluisaõ atè se ajuntarem os Estados do Reyno, que será a 25 do mez de Janeyro proximo; & ja se achaõ nesta Corte muytos Senhores, & Deputados para conferirem sobre as materias preliminares, que nella se devem propor, & particularmente sobre o que toca à successaõ da Coroa, para prevenir com huma ley fundamental as disputas que poderáõ succeder, no caso que ella venha a vagar. Tambem na mesma Dieta se hade tratar logo sobre as operaçoens da campanha proxima, & os meyos de pór o paiz em estado de defensa, no caso que a paz se naõ possa concluir neste Inverno. Hum dos Ministros principaes desta Corte recebeo hoje ordem para naõ assistir mais no Senado, nem na Secretaria, porém atègora se naõ sabe o motivo.

ALEMANHA.

Hamburgo 12. de Janeyro.

O Magistrado desta Cidade recebeo em tres do corrente hũa carta do Conde de Metsch, Ministro, & Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Brunswick, pela qual o convida a lhe mandar dous Deputados, para lhes poder declarar a intençaõ de S. Mag. Imp. sobre a satisfaçaõ que pretende, pelas violencias commettidas pelo povo contra o palacio Imperial, & a Capella dos Catholicos Romanos. Ajuntou-se o Conselho, & resolveo que se mandassem partir logo para Brunswick o Syndico Anderson, & o Conselheyro Pell, para ouvirem o que lhes propoem aquelle Ministro

O Congresso de Brunswick (conforme os avisos de muytas Cortes) poderá começar no principio do mez de Março; porque as partes interessadas tem ja nomeado os seus Ministros Plenipotenciarios, que haõ de assistir nelle.

O Duque de Mecklenburgo mandou a Rostock declarar por hum dos seus Conselheyros aos Commissarios subdelegados para a execuçaõ do *Mandado Imperial*, que se submettia a sentença, que elles tinhaõ dado sobre o resarcimento da Nobreza do Paiz; mas que entendia que a liquidaçaõ, que se tinha feyto, padecia algumas difficuldades; porque a fizeraõ sem lhe darem parte, & sem serem ouvidos os seus Ministros em muytos pontos das queyxas da Nobreza; porém, como os Commissarios recebèraõ de Vienna approvada a sua sentença, declaràraõ aos Deputados da Nobreza que podiaõ convocar huma assemblea do Paiz, sem attender à opposiçaõ que fazia, ou poderia fazer o Duque; & que na sua presença produziraõ os Nobres interessados as provas das suas pretençoens, sobre as quaes elles Commissarios dariaõ sentença definitiva na sua presença em virtude dos poderes que tinhaõ recebido de Sua Mag. Imperial. Na conformidade desta declaraçaõ tem a Nobreza convocado huma assemblea em Rostock para 16. deste mez. O Duque, que se acha ainda em Domitz, se apresta para se retirar a outra parte; em sabendo o que resulta desta assemblea, determinando naõ se sugeitar à sentença dos Subdelegados. Monf. Bosch Conselheyro

da

da sua Corte trabalha em hum papel, em que pretende refutar as queyxas da Nobreza. As cartas de Copenhagen naõ chegáraõ ainda, pelo que naõ temos noticia alguma de Dinamarca.

Leipsich 16. de Janeyro.

A Rainha de Polonia voltará para Dresda no principio da semana proxima, para participar dos divertimentos, que alli se preparaõ para o Carnaval; & entende se que assistiraõ naquella Corte em quanto elle durar o Duque de Saxonia-Querfort, & Weissenfelds com o Duque Joaõ Adolfo seu irmaõ, que aqui chegáraõ antehontem. O Conde de Konigseck partio para Varsovia a fim de cuydar nos interesses do Emperador, em quanto durar a Dieta geral do Reyno, onde os negocios do Norte causáraõ varios movimentos aos Deputados.

Escreve se de Magdeburgo haver ElRey de Prussia mandado passar ordem para marcharem 8. ou 10U. homens das suas tropas para as vizinhanças de Konisberg, onde ha já outro corpo, sem que se saiba o motivo. Os Ministros de Russia, França, & Grã Bretanha residentes na Corte de Berlin, tem despachado varios Expressos aos seus Soberanos, & o de Suecia tem feyto o mesmo, sobre o que se fazem varios discursos.

Vienna 6. de Janeyro.

Deo-se principio com o anno as preces das quarentas horas, que devem continuar em todo elle com a exposiçaõ do Santissimo Sacramento, para implorar do Ceo em favor da Christandade hum Principe herdeyro a Suas Magestades Imperiaes, & unir em amizade os Principes Christaõs, correndo successivamente todas as Igrejas desta Cidade, & seus arrabaldes, & durando tres dias continuados em cada huma, no primeyro desde as oyto horas da manhãa atè às oyto da noyte, & nos dous dias seguintes desde as sete atè as oyto da noyte. Começou pela Capella Imperial, onde Suas Mag. Cesareas reynantes assistiraõ. No mesmo dia primeyro do anno, pelas sete horas da manhãa, sobreveyo hum accidente de apoplexia na Augustissima Emperatriz mãy, estando fazendo oraçaõ no seu Oratorio, o qual lhe tomou o lado direyto, & a lingua; porém naõ perdeo os sentidos. Assim como o Emperador teve esta noticia, mandou fazer oraçoens em todas as Igrejas pela restituiçaõ da saude da mesma Senhora, a quem se administrou logo a Santa Unçaõ; porém no dia seguinte, em que se achou com alguma melhora, recebeo o Santissimo Viatico. Neste, & nos dias seguintes concorrèraõ Suas Magestades Imperiaes reynantes às preces das 40. horas na sua Capella, & às que particularmente se fazem pela saude da Senhora Emperatriz mãy, a qual, ainda que tem todos os sentidos, naõ recobrou o uso da voz.

O Duque de Holstacia partirá brevemente para Veneza, onde quer passar o tempo do Carnaval. O Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, chegou a 27 a esta Corte, & participou a S. Mag. Imp. as informaçoens, que tomou sobre as queyxas dos Potestantes no Palatinado, & das disposiçoens da Corte Palatina. Trabalha-se actualmente em formar segunda carta ao Eleytor, que se entende será acompanhada de hum Decreto para dar promptamente fim a este negocio, prevenindo mayores perturbaçoens no Imperio.

O Embayxador do Sultaõ começa a dispor a sua partida para a fronteyra, onde será trocado pelo Conde de Virmond, que, segundo os ultimos avisos, deve partir de Constantinopla em 20. deste mez. Escreve-se de Buda haverem-se mandado daquella Praça para a de Belgrado muytas barcas carregadas de muniçoens para provimento dos seus armazens; & que se tem adiantado muyto as novas fortificaçoens de Esseck, alèm das reformaçoens, que ha muytos annos eraõ necessarias nas antigas: & que no dia 23. de Dezembro pelas tres horas da manhãa tinha apparecido hum Phenomeno muy extraordinario, porque se vio o Ceo todo em fogo de maneyra, que se entendeo que procedia o claraõ de algum grande incendio, & os Soldados da guarniçaõ de Pest corrèraõ aos altos para verem onde era. Depois se mostrou no mesmo Ceo huma fogueyra de quantidade de lenha ardendo com quatro nuvens negras em forma de traves, que atravessavaõ o fogo, & pouco a pouco foy correndo esta visaõ para a parte do Nordeste, onde a respeyto de Hungria fica situado o Reyno de Polonia. Pelas listas que se formáraõ pelos livros dos bautizados, & defuntos, que serviraõ neste anno *proxime* passado de 1719. se acha haverem nascido no discurso delle nesta

Cida-

Cidade, & seus arrabaldes 3960. meninos, & meninas, & falecido 7619. pessoas, a saber, 1996 homens, 1516. mulheres, 2097. meninos, & 2010. meninas.

Ratisbona 10. de Janeyro.

TOdos os Ministros dos Principes Protestantes resolvèraõ unanimente em 22. do mez passado fazer nova representaçaõ ao Emperador sobre as queyxas dos Protestantes, & a 28. a entregàraõ os Ministros de Saxonia, & Hannover ao Cardeal de Saxonia Zeytz, principal Commissario de S. Mag. Imp. a quem elle a remetteo no dia seguinte, & continha em substancia: Que o corpo Protestante estava muy agradecido à bon„dade, com que o Emperador havia attendido às suas queyxas, & promettido que se em„pregaria com todo o seu poder em manter a tranquilidade publica, & fazer observar as an„tigas Constituições do Imperio; mas que era obrigado a representar a S. Mag. Imp. como „humildemente fazia, que o meyo, que propunha para o fazer, naõ era sufficiente: porque „claramente se via pela reposta, que o Eleytor Palatino déra às representaçoens dos Mi„nistros das Potencias Protestantes, que se naõ tratava mais que de dilatar este negocio, & „convertello em hum litigio; porèm que se tinha visto bastantemente pela triste experien„cia de 70. annos a pouca consolaçaõ, & soccorro, que os Protestantes opprimidos ha„viaõ tido em semelhante caso nos Tribunaes do Imperio; sobre tudo em ordem ao que „o Eleytor de Moguncia particularmente tinha emprendido em differentes Condados do „Rheno superior, que lhe saõ subordinados. Que as representaçoens feytas àquelle Eley„tor, & ao Palatino pelas violencias commettidas contra os seus subditos Protestantes, „com o pretexto de *jus Diœcesis*, naõ tinhaõ produzido nenhum effeyto, sem embargo de „ser huma infracçaõ manifesta do Tratado de Westphalia. Que as representaçoens feytas „ao Bispo de Spira sobre o mao tratamento, que fazia aos moradores Protestantes da„quella Cidade Imperial, naõ tiveraõ melhor successo, nem as que se fizeraõ contra a in„troducçaõ do *simultaneo* em varias Praças sem nenhum fundamento, & contra a paz de „Westphalia: que assim pediaõ humildemente a S. Mag. Imp. ordenasse aos Estados, de „quem os Protestantes se queyxavaõ, dessem satisfaçaõ às suas queyxas na fórma do tra„do de Westphalia, & dos Editos, & Mandados Imperiaes, sem vir a nenhuma fórma de „processo; & que tambem quizesse renovar a execuçaõ Commissarial de Dunerstad, & a „de Hassia Darmstat, dada no anno de 1654. contra o Baraõ de Sickingen, & nomear pa„ra este effeyto outro Membro do Imperio em lugar do Eleytor de Moguncia; porque sen„do Catholico Romano, & parte neste caso, naõ podiaõ os Protestantes de nenhum modo „confiarse nelle, &c.

O Eleytor de Moguncia mandou insinuar pelo seu Ministro aos dos Principes Protestantes que está prompto a restituir aos seus subditos Lutheranos, ou Calvinistas as Igrejas, que lhes tomou no Ducado de *Duas-Pontes*, & outras partes, no caso que lho peçaõ; & a discutir depois em huma conferencia todas as outras queyxas, que formaõ contra elle; porèm os Protestantes insistem sobre huma restituiçaõ inteyra, antes que se entre em mais negociaçoens. O Bispo de Spira tambem tem offerecido de entrar em composiçaõ com a Cidade deste nome, que se queyxa de estar opprimida ha muyto tempo pelos seus Bispos.

Heydelberg 13. de Janeyro.

MOns. Hecht, Ministro delRey de Prussia, appresentou ante-hontem ao Senhor Eleytor Palatino huma carta de seu amo, que he reposta da que S. Alt. Eleyt. lhe escreveo, sobre as queyxas dos Catholicos Romanos, do Ducado de Cleves; & nella lhe assegura ElRey de Prussia, que tem mandado examinar já todas as suas queyxas, & satisfazellos, se forem bem fundadas; porque naõ tem outro designio mais, que governar os seus Vassallos Catholicos nas fórmas das Leys, & Tratados; porèm assim este Ministro, como os mais das Potencias Protestantes, receberaõ ordens positivas para declarar a Sua Alt. Eleyt. que se antes da Primavera naõ restitue aos Pretendidos reformados as suas Igrejas com as rendas dellas, se tomaraõ medidas para o futuro; porèm os ditos Ministros tem differido atègora esta declaraçaõ, esperando o effeyto que produziraõ os despachos da Corte de Vienna, os quaes podem chegar aqui brevemente. Entretanto se estaõ imprimindo todos os aggravos, que os Protestantes tem do Senhor Eleytor, naõ só para se lhe offerecerem,

terem, mas para mandar copias à todas as outras Cortes, a fim de fazer manifesta a razaõ, com que se queyxaõ. Da parte dos Catholicos Romanos tambem tem apparecido hum papel, em que se mostra que se naõ faz nenhum aggravo aos Protestantes, que logiaõ huma plena liberdade de consciencia, & estaõ em posse pacifica de tudo o que lhes pertence.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Janeyro.

HOje, que segundo o estylo antigo (que toda a Europa observava antes da correcçaõ Gregoriana, & se observa ainda neste Reyno) he o primeyro dia do anno, assistio ElRey pela manhãa na Capella; & depois dos Officios da Igreja recebeo o cumprimento dos bons annos de todos os Senhores, & Damas da Corte. No Paço houve de tarde hum bom ajuste de vozes, & instrumentos, & de noyte há de haver hum bayle. O Principe, & Princeza de Galles cõ as Princesas suas filhas foraõ tambem cumprimentados por muytos Cavalheyros, & Senhoras. Mylord Stanhope se embarcou sesta feyra pela manhãa 5. deste mez em Dovre com hum vento taõ favoravel, que chegou dentro de quatro horas a Caléz. Assegura-se que vay a Pariz sobre os negocios que actualmente se trataõ naquella Corte, a fim de ajustar com o Duque Regente as medidas mais convenientes a se effeytuar huma paz geral com Hespanha. Dizem que voltará a esta Cidade antes que se torne a ajuntar o Parlamento da Grãa Bretanha, que suspendeo as suas sessoens atè depois da festa; ficando sem concluzaõ todos os negocios que se tinhaõ começado a tratar.

Imprimiose o Memorial, q̃ da parte de S. Mag. Czariana appresentou Mons. Weslelouski seu Ministro a ElRey em 25. de Dezembro. No qual lhe faz presente ,, haver recebido a ,, noticia de ter S. Mag. Brit. concluido tratados com Suecia contrarios ao de mutua aliança, que no anno de 1715. fez com o Czar; no qual como Eleytor de Brunswick, & Luneburgo se obrigou a naõ fazer paz com Suecia sem participaçaõ, & menos com exclusaõ de Sua Mag. Czar. mas de empregar todos os meyos possiveis, para lhe procurar a ,, cessaõ das Provincias de Ingria, Carelia, & Esthonia com a Cidade de Revel, & todas as ,, suas dependencias por huma paz geral; & a naõ se oppor de nenhum modo às mais condiçoens, que Sua Mag. Czariana propuzesse na paz geral com Suecia; & que pelo mesmo ,, Tratado se tinha obrigado a apoyar, & favorecer como Rey de Inglaterra os interesses, ,, & as ideas de S. Mag. Czar. que da sua parte se obrigou a lhe procurar a posse dos Ducados ,, de Bremen, & Verden: Que o Czar tinha da sua parte comprido fielmente as condiçoens; ,, porque nunca Sua Mag Brit. pudera conseguir o Ducado de Bremen, & o Principado de ,, Verden, se o Czar naõ houvera empregado as suas mais vivas instancias com ElRey de ,, Dinamarca, para o persuadir a desapossarse de huma conquista taõ preciosa em favor de ,, Sua Mag. Britan no que se naõ pode desconvir. Que estas provas taõ evidentes, que o ,, Czar tinha dado a S. Mag. da sinceridade das suas intençoens para os interesses, & augmento da Casa de Brunswick, lhe faziaõ esperar algum reconhecimento, & ao menos ,, huma reciproca, & religiosa observancia do mesmo Tratado; porèm que se achava inteiramente frustrada a sua esperança, & sentia verse obrigado a fazer agora representaçoens ,, a S. Mag. sobre a separaçaõ da sua aliança, sem lhe haver dado o menor motivo; que Sua ,, Mag. Brit. se contentára só com fazer huma paz particular com Suecia, deyxando excluido a S. Mag. Czar. mas separára tambem da aliança em que estavaõ com elle ElRey de ,, Prussia, & o de Polonia, como Eleytor de Saxonia, comprehendendo-os ambos nesta ,, paz separada; & concluira como Rey da Grãa Bretanha huma aliança com a Raynha de ,, Suecia, obrigando-se a darlhe assistencia contra S. Mag. Czar com subsidios de dinheyro, ,, & com hum bom numero de naos de guerra: que S. Mag. Czar. houvera feyto a sua paz ,, particular com Suecia no tempo do Rey defunto, se podèra resolverse a se separar dos ,, seus Aliados, & a entrar nas medidas, que lhe foraõ propostas contra S. Mag Brit. porèm ,, tendo a boa fé pela principal virtude de hum Monarca grande, as regeytou, querendo ,, antes sacrificar à sua fidelidade todas as vantagens, que entaõ podia dar aos seus interesses: & depois de fazer huma larga relaçaõ de factos, em que mostra que a Grãa Bretanha ,, naõ quer cultivar com a Russia a mesma amizade, que observavaõ em todos os tempos as ,, duas Naçoens, & que he taõ ventajosa à Britanica; assegura que o Czar naõ tem dado

,, motivo

„ motivo nenhum a S. Mag. Brit. para lhe fazer hoſtilidades: & que elle as naõ commetterá da ſua parte, antes que abertamente ſe declare a Grãa Bretanha contra elle; & que eſpera a repoſta deſte memorial para ſaber o que ſobre iſto deve obrar.

Os Capitaens das naos da Eſquadra mandada pelo Cavalleyro Norris, que voltáraõ eſte Inverno do mar Baltico, tiveraõ ordem para naõ dár licença mais que por ſeis mezes aos Marinheyros das ſuas equipagens, a fim de eſtarem promptos a embarcarſe a primeyra ordem. Trabalha-ſe com preſſa em concertar as naos, que ſe tem recolhido a eſtes portos, para effeyto de ſe poderem pór ſutte no mar antes da Primavera. Tomou-ſe eſta reſoluçaõ por naõ haver o Czar de Moſcovia moſtrado até agora algũa diſpoſiçaõ de mandar Plenipotenciarios ao Congreſſo de Brunſwick; antes ao contrario os grandes apreſtos que faz por mar, & por terra, daõ a occaſiaõ a ſe crer que determina fazer outra nova invaſaõ em Suecia; & aſſim em conſequencia do ultimo Tratado feyto com eſta Coroa, ſe julgou conveniente diſpor as couſas de maneyra, que ſe poſſa mandar ſoccorrer os Suecos no caſo que ſejaõ acometidos pelos Ruſſianos. Trabalha ſe juntamente em reſtabelecer as equipagens de todos os navios de guerra por prevençaõ.

As tropas Hollandezas, que vieraõ a eſte Reyno com o motivo das ultimas revoluçoens de Eſcocia, & fazem perto de 2U. homens, ſe mandaõ embarcar para o ſeu Paiz, aſſim porque ja naõ ſaõ neceſſarias no Reyno, como pela grande deſpeza que faziaõ nos quarteis de Inverno com detrimento da Naçaõ, & para eſte effeyto ha ja 12. navios de tranſporte em Harwich, em alguns dos quaes ſe embarcou já hum batalhaõ.

Na noyte de 8. do corrente ſe appreſentaraõ a ElRey dous Principes Americanos, cujos pays ſaõ Reys de alguns Paizes, ſituados nas ribeyras de Miſſiſſipi; & apparecem na aſſemblea, que ſe faz tres vezes na ſemana em palacio.

FRANÇA.

Paris 22. de Janeyro.

OS dias paſſados houve no palacio do Duque Regente grandes conferencias ſobre o particular da guerra, nas quaes aſſiſtiraõ o Duque de Berwyck, & varios Francezes Generaes.

O Duque de Maine chegou a 7. deſte mez a Bolonha, & dormio em caſa de Monſ. *du Chiens*, onde a Senhora Duqueza de Orleans, & o Conde de Tholoſa o foraõ ver, & eſtiveraõ com elle muyto tempo. No dia ſeguinte partio para Clagny, que he huma caſa de campo nos boſques de Verſailhes, onde ficará até nova ordem. A Duqueza ſua mulher ſe eſperava a 15. em Sceaux.

A 9. ſe recebeo aviſo por hum Expreſſo deſpachado de hum dos noſſos portos do mar, que havendo chegado o Capitaõ Monſ. de Champmeſlin com quatro naos delRey à Martinica; & tendo noticia que os Heſpanhoes haviaõ tomado outra vez Penſacola, ſe fez à vela para aquelle porto, & em chegando atacou o Forte com tanto vigor, que obrigou a guarniçaõ a ſe render prizioneira de guerra, & tomou cinco navios Heſpanhoes, que alli eſtavaõ ſurtos: metendo logo guarniçaõ Franceza no Forte, que proveo de tudo o neceſſario para a ſua defenſa.

HESPANHA.

Madrid 9 de Fevereyro.

A Voz de eſtar vizinha a paz com a Coroa de França, & mais aliados ſe acredita com os Expreſſos que vaõ, & vem de huma para outra Corte. Neſta ſe eſpera brevemente o General Stanhope por Miniſtro de Inglaterra, cujo Secretario chegou hontem à noyte, para lhe ter prompta caſa. Dizem que o Conde de Aguilar terá nomeado para Plenipotenciario do ajuſte proximo da paz; & por primeyro Miniſtro da direcçaõ da guerra.

Eſta ſemana fez Sua Mag. Catholica merce ao Principe de Petorano, filho do Duque de Populi, da ſupervivencia da Comenda, que hoje logra ſeu pay, & a hum ſeu irmaõ D. Ricardo deu huma penſaõ de 8U. ducados nos Biſpados de Sicilia. O Marquez de Tarſſeon foy nomeado para Mordomo de ſemana da Rainha; & o Conde de S. Eſteb para Gentil-homem de manga do Principe. Foraõ tambem nomeados para Sumilheres da Cortina hum neto do

Duque

Duque de Abrantes, hum irmaõ do Conde de Montijo, hum filho do Conde de Maceda, & hum Conego da Santa Igreja de Toledo.

Em 4. do corrente chegou a esta Corte o Brigadeyro Conde de Tabuada, Coronel do Regimento de Lisboa, despachado pelo Principe Pio, Marquez de Castello Rodrigo, com a noticia de que a 24. de Janeyro se abrira a trincheira a Castel-Cindad, formando huma parallela com sua communicaçaõ, na qual se trabalhára nos dias 25. & 26. ficando acabada no ultimo com huma bataria de oyto canhoens, que começou no dia 27. pela manhãa a bater o mesmo baluarte, por onde os inimigos atacáraõ aquella Praça; que a 28. se continuára o fogo, & a 29. pela manhãa se proseguira naõ só contra o dito baluarte, mas contra o pano da muralha do angulo flanqueado com taõ bom successo, que pelo meyo dia cahio hum lanço della; o que visto pela guarniçaõ, fizera sinal de querer capitular; & que pelas tres horas da tarde se rendèra prizioneiro de guerra o Commandante Mons. Menard com toda a guarniçaõ, que consistia em perto de 400. homens, entregando logo a brecha, & porta principal às tropas desta Coroa; & que deviaõ marchar para Barcelona no dia 30. Por este feliz successo, & o de haver restaurado neste Inverno com pouca perda todos os Castellos, & postos, q̃ os inimigos nos tomáraõ em toda a campanha do Veraõ na Catalunha, se fez cantar em acçaõ de graças o *Te Deum* nesta Corte.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Fevereyro.

TErça feyra da semana passada teve audiencia de S. Mag. que Deos guarde, o Patriarca de Alexandria, que passa por Visitador Apostolico ao Imperio da China. Sabbado chegou hum Expresso de ser falecido o Marquez de Tavora nas suas terras. No mesmo dia se sentenciou a demanda da Casa de Aveyro, em que eraõ partes o Duque de Banhos, o Marquez de Gouvea Mordomo mór, a Senhora Marqueza de Unhaõ Camareyra mór, o Conde de Villanova, & D. Rodrigo de Lancastro, Comendador, & Claveyro da Ordem de Aviz; & sahio sentenciada a favor do primeyro com cinco votos.

Sua Magestade attendendo a ter cessado totalmente o fim principal, com que foy estabelecida a Junta do Commercio, por quanto os cabedaes della por Decreto de 19. de Agosto de 1664. se incorporáraõ na Coroa, dando-se as partes interessadas consignaçaõ no Estanco do tabaco; naõ se achar com possibilidade para satisfazer ao segundo fim, que era aprestar navios de guerra para defender as frotas, como ella lhe tinha representado varias vezes, & haver contrahido grandes empenhos, a que naõ pode dar satisfaçaõ, os quaes cresciaõ cada vez mais, por se naõ pagarem os juros delles, & se fazer huma notavel despeza com grande numero de Officiaes, & pessoas, que se empregavaõ em varios ministerios, foy servido (depois de ouvir pessoas intelligentes, & Ministros de supposiçaõ) resolver por Alvará seu, passado em fórma de Ley no primeyro de Fevereyro do presente anno, que se extinguisse a mesma Junta, & se supprimissem todos os cargos, & occupaçoens de que se compunha; & dando providencia aos Comboys das frotas, houve por bem que estes se aprestassem pelos armazens da Coroa, & que constaráõ ao menos de duas naos de guerra para a frota da Bahia, outras duas para a do Rio de Janeyro, & huma para a de Pernambuco, com a declaraçaõ que o dinheyro procedido do direyto do Comboy se naõ havia de dispender em nenhuma outra cousa mais que no apresto dos navios, que haõ de comboyar as ditas frotas, para cujo fim se fará delle receyta, & despeza em livros separados: & que o Conselho da sua Real fazenda mandasse logo tomar entrega dos navios, que atègora eraõ da repartiçaõ da Junta, & de tudo o que se achasse nos seus armazens, assim nestas Cidades, como na do Porto, ou em qualquer outra parte, fazendo-se de tudo inventarios muy distintos, para se passarem conhecimentos em fórma aos Officiaes que fizeraõ as entregas, os quaes seraõ obrigados a ir dar logo as suas contas nos Contos do Reyno, & Casa, para onde se haõ de remetter todos os livros, & papeis da Contadoria geral da dita Junta, & os da Secretaria della ao Escrivaõ da fazenda da repartiçaõ da India, & Armazens, por cujas maõs ha de correr no Conselho o despacho de tudo o que pelo dito Alvará se lhe annexa. E porque achou justo que se pagassem juntamente os juros, & dividas a que estava obrigada a dita Junta, houve por bem applicar para isso o rendimento do Contrato

do

do Pao Brasil, preferindo as consignaçoens já nelle impostas, excepto a de oyto contos de reis, que atè ao presente se pagáraõ à gente de Tangere, & a de hum conto 728U555 reis para Mazagaõ, por quanto por hum Decreto da mesma data deste Alvará foraõ transferidas, & impostas no rendimento da Bulla da Santa Cruzada. Ordenando tambem que para o mesmo desempenho se vendaõ as casas, armazens, feytorias, & trapiches, que a Junta tivesse em qualquer parte deste Reyno, ou do Brasil, excepto o que pertence ao chaõ, & casas da Ribeyra das naos da mesma Junta na Freguesia de S. Paulo, por quanto as reserva para dispor dellas como achar conveniente; & para suprir a satisfaçaõ do dito empenho, ordena se pague hum por cento de todo o ouro que vier do Brasil em moeda, pó, folheta, & barra, & que tudo venha registrado nos livros dos Escrivaẽs das naos de Comboy: entrando neste numero o que pertence a fazenda Real, que ha por bem venha com a mesma arrecadaçaõ, & pague tambem o mesmo hum por cento para o Comboy como os particulares, & que no desempenho se observará (depois de se satisfazerem as consignaçoens, & os juros de cada anno) pagarem-se primeyramente as folhas dos Officiaes macanicos, que trabalharaõ em serviço da Junta; em segundo lugar os soldos do Regimento; em terceyro lugar as letras aceytas, & naõ pagas; em quarto as folhas dos homens de negocio, a quem a Junta comprou materiaes; em quinto os juros retardados; em sexto as partidas que tem tomado a rebate; & em setimo, & ultimo o que se deve pela repartiçaõ da Junta aos outros Tribunaes, & que nos pagamentos destas divisoens seraõ preferidos os acredores mais antigos. As mais clausulas, & circunstancias se remettem ao mesmo Alvará, ou Ley, que se imprimio nesta Cidade.

A Joseph Correa de Castro, Governador, & Capitaõ General q̃ foy da Ilha de S. Thomé, fez Sua Mag. mercè do governo da Provincia da Paraiba.

A frota que veyo da Bahia se acha descarregada ha mais de oyto dias, sem que a brevidade desta expediçaõ, causasse a menor perda a ninguem; & sendo tam consideravel a quantidade da sola, se recolheo toda nos armazens da Alfandega, pelo grande zelo, & notorio desinteresse do Desembargador Joseph Fiusa Correa, do Conselho de Sua Mag. seu Conselheyro da Fazenda, & Provedor da Alfandega desta Cidade.

Os Religiosos de S. Francisco da Provincia de Portugal fizeraõ em 3. do corrente o seu Capitulo no Real Convento de S. Francisco desta Cidade, & elegèraõ por seu Provincial o Muyto Rev. Padre Fr. Joaõ das Chagas, Prègador jubilado, Difinidor, & Commissario da Terra Santa: presidindo na eleyçaõ por especial patente do Rmo Padre Geral o M. R. P. M. Fr. Domingos de S. Joseph da Provincia da Arrabida, Deputado das Milloens.

Em huma terra contigua a azinhaga, que vay do lugar da Ameixoeira para o da torre do Lumear, termo desta Cidade, pertencente ao morgado de Antonio Sanches de Noronha, se descobrio huma pedra do tempo dos Romanos, que estava metida quatro palmos & meyo debayxo da terra. He de quatro faces todas lavradas de escoda, & cada huma de quatro palmos & meyo de largura, & oyto & meyo de comprimento. Tem no alto huma abertura em quadro de hum palmo de profundo, & dentro della outra mais profunda em figura redonda de altura de dous dedos, com seu releyxo, onde pareçe estava encayxado algum busto, ou urna; & tem em huma das faces esta inscripçaõ:

D. M.
Q: JULIO MAXIMO
CAI NEPOTI. AFR....
ORATORI
Q: JULIUS MAXIMUS
TER FILIO PIISSIMO
D. C.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 29. de Fevereyro de 1720.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6. de Dezembro.

O ENVIADO extraordinario, que o Czar de Moſcovia mandou a eſta Corte, naõ ſó naõ pode conſeguir a menor ſatisfaçaõ ſobre o damno, que nas ſuas terras commettèraõ no anno paſſado os Tartaros contra o teor dos artigos da ultima paz; mas por ordem do Sultaõ ſe lhe mandou notificar em 26. de Novembro, que ſe apreſtaſſe para ſe recolher ao ſeu Paiz: dizendo-ſelhe ſómente que o negocio dos damnos, de que ſe queyxava, ſe havia remettido ao exame dos Generaes, que mandaõ na fronteyra; & que ſe tinha mais algum que propor, o podia fazer na ſua audiencia de deſpedida. Falla-ſe com differença nos motivos deſte recado, que foy pouco agradavel àquelle Miniſtro. Elle o attribue às inſtancias dos de certas Potencias Chriſtãas; porèm os Turcos dizem que naõ houve outra cauſa mais, que a de ſe querer poupar a deſpeza, que ſe faz com elle, & a ſua comitiva, que importa todos os dias em 40. eſcudos.

O Embayxador de Veneza pede tambem ha muyto tempo, que na fórma do Tratado de Poſſarovitz, ſe lhe mandem entregar os Officiaes, & Gentis-homens Venezianos, que os Turcos fizeraõ priſioneyros neſta guerra; porèm a Corte lhe dilata o cumprimento deſta promeſſa com o fundamento de naõ haver ainda a Republica poſto em liberdade os Turcos, que tem cativos nas ſuas terras, havendo o Sultaõ à inſtancia dos Embayxadores da Grãa Bretanha, & dos Eſtados Geraes mandado ſoltar (logo em ſe fazendo a paz) todos os Venezianos, que ſe achavaõ cativos, & prezos nos Caſtellos, & ainda que eſta liberdade ſe lhes deo debayxo da cauçaõ dos ſobreditos Miniſtros, agora ſe lhes repugna a de ſe reſtituirem a ſua patria antes da pretendida ſatisfaçaõ.

ITALIA.

Napoles 29. de Dezembro.

O Eminentiſſimo Cardeal Schrottenbach, Vice-Rey deſte Reyno, foy Domingo pela manhãa com todo o eſtado, com que apparece nas funçoens publicas, ao Palacio a que aqui chamaõ *Gran Corte de la Vicaria*, onde eſtaõ juntos todos os Tribunaes do Civel, & Crime, & a prizaõ dos delinquentes: foy recebido à porta da rua pelo Marquez de la Amoroſa, Preſidente, & por dous Conſelheyros Regios, & na entrada da

Sala do Conselho pelos Regentes do Collateral, & por todos os mais Ministros. Todo o Palacio estava adornado, & sobre a porta esta inscripçaõ:

Veni Domine, & Noli tardare:
Relaxa facinora Plebi tuæ.

Sentou-se em hum rico, & levantado throno, que estava na sala, onde havia bancos de hũa, & outra parte, nos da direyta se sentáraõ os Conselheyros de estado, & guerra, & nos da esquerda os Regentes do Collateral com dous Presidentes de Tribunaes, & se fechava o Claustro com os Ministros da Sala. Defronte do throno estava o Secretario do Reyno com hũ bofete diante de si, & nelle as culpas dos prezos, & os seus memoriaes, & em pé o Advogado fiscal, & o Advogado dos prezos, hum referindo contra elles a enormidade dos seus delitos, o outro mitigando com razoens o rigor das Leys. Gastáraõ-se quatro horas neste acto, & fez pôr mais de cem prezos em liberdade, de que faziaõ a mayor parte os que por simples suspeyta haviaõ sido prezos por ordem do Conselho da inconfidencia; & deyxou huma grande somma de dinheyro de esmola para os pobres, que ainda ficáraõ na prizaõ.

As cartas de Sicilia nos trazem noticia das operaçoens do Campo Imperial do Baraõ de Zumjungen, desde 23. de Novembro até 13. deste mez, no Diario seguinte.

O Baraõ de Zumjungen partio do Campo Imperial de Messina com hum corpo de tropas em 23. de Novembro, & pelas quatro horas da tarde se fez á véla daquelle porto, & passou a Torre de Faro.

A 24. pelas seis horas da manhãa chegámos a Patri. Acalmou-nos o vento pelo meyo dia, & fomos obrigados a ficar junto ás Ilhas de Alicudi, & Felicudi.

A 25. continuámos a viagem; porém o vento se poz outra vez contrario, & o Lenox, navio de guerra Britannico, fez final para se ajuntarem todos os navios de transporte.

A 26. pondo-se o vento favoravel, dobrámos o Cabo de Palermo, deyxando a Ilha de Ustica a nossa maõ direyta.

A 27 duas horas antes de romper o dia dobrámos Cabo de Gallo, & perto das 9. o Cabo de S. Vito; & deyxando as Ilhas de Levanso, & Maretimo á maõ direyta, chegámos perto do meyo dia á altura de Trapani, ficandonos só atraz dous navios de transporte. O Commandante de Trapani, que he hum General delRey de Sardenha, salvou o comboy com tres descargas de artelharia. O General Zumjungen foy a terra para dar as ordens necessarias para o desembarque das tropas, & huma parte dellas ficou em terra no mesmo dia. Mandou logo hum destacamento de 100. Hussares com alguns Granadeyros a desalojar 50. cavallos dos inimigos do Convento *della Madona*, que tinhaõ bloqueado aquella Praça, os quaes assim como os viraõ ir chegando, se retiráraõ a Pacheco, tres milhas daquelle sitio, onde tinhaõ o seu posto principal, defendido por 180. cavallos; mas, perseguindo-os a nossa gente, foraõ obrigados, depois de alguma resistencia, a se retirar para Palermo. Metemos guarniçaõ em Pacheco, & nos apossámos de huma pequena Villa, chamada Trapani a velha.

A 28. foraõ os Generaes ver o terreno, & demarcáraõ hum muy ventajoso para o seu acampamento, no qual entráraõ no mesmo dia as tropas. Chegáraõ Deputados de varios povos a tomar juramento de fidelidade. A 29. nos naõ deyxou desembarcar a artelharia, & muniçoens a alteraçaõ dos mares.

A 30. mandáraõ os moradores de Marsalla Deputados ao nosso Campo a fazer juramento de fidelidade, & pedir assistencia; pelo que se mandáraõ embarcar 300. homens, para guarnecer aquella Praça, que he defendida com bons baluartes, & com hum Castello; & destacáraõ-se tambem por terra 200. homens para a mesma parte. Os Deputados voltáraõ com o General Baraõ de Schmetau; mas ficáraõ admirados de que em vez de serem admittidos na Praça, se mandou atirar sobre elles, & a razaõ disto foy: que o Governador Hespanhol, que antes de partirem os Deputados tinha largado a Praça, voltou a ella publicando que se lhe mandaria hum soccorro consideravel, o que fez levantar, & declarar em seu favor parte do povo; mas tendo permittido a hum dos Deputados entrar na Praça, mudáraõ tanto de face as cousas, que os moradores prendèraõ ao mesmo Governador. As tropas que foraõ por terra, chegáraõ alli aquella noyte, & no dia seguinte as que se mandáraõ por mar.

No

No primeyro de Dezembro naõ houve cousa consideravel. A 2. se mandou huma partida de Hussares para aquella parte a tomar lingua, & o Baraõ de Schmettau voltou de Marsalla ao Campo com 200. Granadeyros, que trouxeraõ comsigo o Governador Hespanhol, que foy mandado meter no Castello de Trapani.

A 3. desembarcou a artelharia, muniçoens, & provimentos. A 4. chegou aviso de se haver submettido Mazzara ao Emperador, pelo que se lhe mandou huma guarniçaõ de cem homens.

A 5. chegou aviso de que o inimigo determinava tomar Pacheco, & Mazzara, pelo que se mandáraõ partir 400. Granadeyros, 500. Espingardeyros, & 100. Hussares à ordem do Principe de Hassia, & marcháraõ por terra. Mandou-selhes tambem artelharia, & dinheyro; mas depois chegou noticia que o inimigo se tinha retirado a Castello Vetrano, Calatafimi, Saleme, & Sciacca.

A 6. voltou huma partida de Hussares ao nosso Campo com tres Dragoens Hespanhoes, que tomáraõ em Calatafimi, os quaes referiraõ, que o Marquez de Lede se avançava com hum consideravel destacamento das tropas Hespanholas.

A 7. se teve aviso, que o inimigo fora junto a Calatafimi, & forrageára em todo o Paiz circumvizinho; mas chegou depois de haverem tomado posse daquelle Castello 500. homens das nossas tropas.

A 8. se confirmou que D. Lucas Spinola se achava jà com huma parte do Exercito de Hespanha junto a Calatafimi, & que no dia seguinte esperava alli ao Marquez de Lede. Submetteraõ se a obediencia do Emperador as Ilhas de Favignana, & Maretimo.

A 9. havendo o Principe de Hassia deyxado huma guarniçaõ sufficiente em Marsalla, voltou com o resto do seu destacamento a este campo. Entrou naquelle porto hum Bergantim Hespanhol de quatro peças, no qual vinha embarcado o Coronel Cifuentes com outros Officiaes, & trazia alguns massos de cartas. Desembarcou, entendendo que a Praça estava ainda nas maõs dos Hespanhoes; nem reconheceo o seu engano, senaõ depois de ver os nossos Granadeyros, & fazendo entaõ toda a diligencia que lhe foy possivel para voltar a bordo, naõ pode escapar de ser prezo, & levado a Marsalla, donde foy conduzido a este campo. Os Deputados da Cidade de Mazzara vieraõ fazer juramento de fidelidade ao Emperador.

A 10. se fizeraõ à vela para Messina os navios de transporte; & houve aviso certo de que D. Lucas Spinola fora com o seu destacamento a Castel-Vetrano, & que o Marquez de Lede com parte do Exercito Hespanhol havia chegado a Saleme.

A 11. soubemos por cinco desertores que D. Lucas Spinola se tinha avançado com o seu destacamento quatro milhas mais para a parte de Mazzara.

A 12. veyo darse parte de que o Marquez de Lede estava actualmente em Castel-Vetrano com 800. Mosqueteyros, 600. Granadeiros, & 400. Cavallos, com fardas dos Regimentos de Napoles, Utrecht, Milaõ, Cielentini, Cordova, & Navarra.

A 13. dous Soldados, que comboyaraõ a bagagem de D. Lucas Spinola, se passáraõ ao nosso campo, & deraõ noticia de que as forças inimigas se ajuntáraõ em Castel-Vetrano, para onde o Marquez de Lede voltou depois de haver visto o terreno de Saleme, como soubemos por outro desertor.

Depois da chegada deste Diario se teve a noticia de haverse encontrado D. Lucas Spinola perto de Mazzara com o Principe de Hassia, & que houvera entre huns, & outros part tido algumas escaramuças, em que ficáraõ alguns dos Hespanhoes prizioneiros. Sesta feira 22. deste mez partio de Baya hum soccorro para Sicilia, que consistia em duas naos de guerra, & oyto navios de transporte, todos com bandeira Ingleza, com muytas embarcaçoens ligeiras, em que se embarcou ametade do Regimento de Cavallaria do Principe de Lobkovitz, com grande quantidade de muniçoens, armas, artelharia, balas, bombas, provimentos de toda a sorte, 600. Soldados de reclutas, & muytos cavallos de remonta. Este comboy hade desembarcar em Trapani, onde chegando elle, & o que partio de Messina a 19. haverà 14U. homens de Infantaria, & 3U. Cavallos. Hoje partiraõ tambem daqui varios navios de transporte, em q se embarcou o Principe de Lobkovitz com ametade do seu

Regi-

Regimento; & como o vento he muy favoravel, se entende que poderáõ fazer a sua passagem dentro de dous, ou tres dias.

Os ultimos avisos dizem, que os Imperiaes se acampáraõ em huma linha entre Trapani a velha, & as Salinas, cubertos com a artelharia de Trapani. Corre voz que o Marquez de Lede marchára a buscallos, mas como se achavaõ em sitio tam ventajoso, se naõ recea o successo; principalmente estando as forças inimigas tam diminutas, que conforme refere hum Coronel Piemontez, (que ha pouco tempo veyo daquelle Paiz) naõ passaõ as que tem no campo de 10U. Infantes, nem de tres mil homens os de cavallo; que os de pè andaõ sem cazacas, meyas, nem sapatos, & muyto mal pagos; o que os obriga a viver livremente nos quarteis, & a commetter muytas desordens, & que depois da batalha de Francavilla tem perdido mais de 7U. homens de huma epidemia; & que elle mesmo tinha visto huma lista de 845. Officiaes, que neste tempo haviaõ sahido do Exercito por doença. Tem chegado a Trapani varios navios Inglezes carregados de trigo em Tunes, & comboyados de algumas naos de guerra. O General Conde de Mercy continúa em Messina as suas conferencias com o Almirante Bing sobre concluir a conquista de Sicilia, & ambos determinaõ partir para Trapani com o resto das tropas Alemans.

Roma 9. de Janeyro.

O Papa se acha tam restabelecido das suas indisposiçoens, que pode na vespera do Natal assistir a todas as funçoens da Igreja na Capella do Quirinal. Pela manhãa tinha commungado toda a sua familia, & os Cardeaes fizeraõ praticar o mesmo as suas nos seus oratorios. De tarde pelas 2. horas (estylo deste Paiz) desceo Sua Santidade à Capella em cadeyra de maõs, com pluvial precioso, & tiára branca, acompanhado em procissaõ de 26. Cardeaes com capas magnas, do Governador de Roma, do Condestable, dos Conservadores, & de toda a ordem de Prelatura, com os Prelados das Religioens, que tomando a obediencia aos Cardeaes, se vestiraõ de habitos sagrados; & fazendo o mesmo os Bispos, & Penitenciarios, officiou Sua Santidade as primeiras vesperas. De noyte ficaraõ muytos Cardeaes, & o Condestable ouvindo os villancicos, que se cantaraõ em louvor do Nascimento de Christo Senhor nosso em huma das salas do palacio. Acabada a musica, tiveraõ huma magnifica, & esplendida ceya em huma mesa, em que se viaõ dous grandes triunfos com suas inscripçoens. No primeyro se representava hum throno Real com duas cadeyras, em huma das quaes estava assentado Christo coroado de Rey com vestias, & manto Real, & com hum setro na maõ esquerda; na outra a Igreja vestida regiamente, a qual com acto de genuflexaõ recebia do seu esposo Christo o anel esponsal. Aos pès do Senhor estavaõ ajoelhados dous Anjos, cada hum com sua bandeja, em huma das quaes estavaõ tres Coroas Imperiaes, na outra hum setro. Junto à Esposa estava hum Anjo em pè, que tinha na maõ esquerda as taboas de Moysés, na direyta o livro dos Santos Euangelhos. No alto deste Triunfo se via o Padre Eterno com o Espirito Santo entre huma gloria de Querubins com esta inscripçaõ em grandes caracteres:

Hodie Cælesti Sponso juncta est Ecclesia.

Este triunfo com varias bandejas de doces, & frutas, hum vaso com agua benta, doze pares de luvas, & hum vestido bordado, mandou Sua Santidade no dia de Natal à Princesa Sobiesky, cujo pay dizem se espera brevemente nesta Corte. No mesmo dia celebrou S. Santidade ja Missa em publico Pontificalmente, & nella commungáraõ os Cardeaes Diaconos. Depois desta ceremonia cumprimentou o Cardeal Altalli ao Papa em nome de todo o Sacro Collegio, como Deaõ dos Cardeaes, segundo he costume. Na primeyra oytava officiou tambem Pontificalmente, & benzeo as espadas, & chapeos, que os Pontifices costumaõ mandar aos Principes, & Generaes, que militaõ em serviço da Igreja.

A 29. assistiraõ os Cardeaes, & Prelados das Communidades Ecclesiasticas na Igreja da Naçaõ Ingleza à festa de Santo Thomás Arcebispo de Cantuaria; & alli se viraõ expostos os retratos de Sua Santidade, do Pretendente da Grãa Bretanha, da Princesa Sobieski sua mulher, & do Cardeal Gualtieri.

Quando se fez a preconizaçaõ do Padre Laffiteau da Companhia de Jesus para Bispo de Cisteron, houve duvidas entre o Cardeal de la Tremoulhe Embayxador de França, & o Geral

Geral da mesma Companhia, pretendendo este que se despisse primeyro ao dito Padre a roupeta da Companhia, do que se lhe vestisse o habito Episcopal, para que naõ houvesse na sua Religiaõ exemplo contra o quarto voto, que fazem solemnemente os que a professaõ, de naõ aceitar dignidades. O Cardeal dizia, que bastava se lhe despisse no acto da sagraçaõ de Bispo, porém Sua Santidade resolveo a favor da Companhia; & assim foy solemnemente despedido della, & se lhe naõ vestio o habito, senaõ tres dias depois de expulso.

O Cardeal Giudice notificou ao Papa da parte do Emperador, que naõ teria gosto de que Mons. Albani sobrinho de S. Santidade passasse a Vienna com o caracter de Nuncio; & que se Sua Santidade queria livrar o Estado Ecclesiastico de dar quarteis de Inuerno às tropas Imperiaes, lhe devia dar logo 250U. cruzados, & outra somma da mesma importancia antes do fim deste mez.

O Cardeal Acquaviva recebeo ordens da Corte de Hespanha, para pedir ao Papa restitua ao Duque de Parma os Ducados de Castro, & Rociglione, situados no Estado da Igreja, os quaes o Papa Paulo III. deo a Pedro Luis Farnese seu filho natural, quando o creou Duque de Parma, & Placencia, com a condiçaõ de os possuir como feudo da Igreja. O Papa Alexandre VII. debayxo de varios pretextos os reunio ao Patrimonio de S. Pedro, naõ obstante o interessarse entaõ a Coroa de França a favor dos Duques de Parma. Esta pretençaõ fez resuscitar agora a Corte de Hespanha, pretendendo estes Ducados naõ só para o Duque presente, mas para a Rainha de Hespanha sua sobrinha, & seus descendentes, allegando que pela investidura concedida pelo Papa Paulo III. à Casa Farnese, naõ só se estende a successaõ de todos estes dominios à linha masculina, mas tambem às femininas.

Genova 23. de Janeyro.

CONfirma-se de Hespanha a noticia da expulsaõ do Cardeal Alberoni; & de França se tem aviso, que elle atravessa aquelle Reyno para vir a Italia, por se naõ querer arriscar aos perigos, & discommodos da viagem do mar. Escreve-se de Florença haver estado naquella Corte o Conde de Peterbrough com huma commissaõ delRey da Grã Bretanha, & que havia chegado o Conde de Stampa, General, & Commissario do Emperador, em cujo nome pedira ao Graõ Duque huma consideravel somma de contribuiçaõ. As ultimas cartas recebidas de Sicilia dizem, que houvera segundo combate entre os Hespanhoes, & os Imperiaes acampados em Trapani, sem dizerem quem ficou com a ventagem; mas dous Officiaes Hespanhoes chegados daquelle Reyno dizem, que quando os Imperiaes chegáraõ a Palermo, acháraõ 12U. dos seus moradores postos em armas, unidos com hum destacamento de Cavallaria do Duque de Atri, & de D. Lucas Spinola, & que marcháraõ juntos para irem atacar os Imperiaes; porém que estes se retiráraõ a Trapani, & que tinhaõ feyto 800. Alemaens prisioneyros em Mazzara, os quaes foraõ conduzidos ao Castello de Palermo. Duvida-se que seja certa esta noticia. Chegou de Roma a de haver fallecido em 10. do corrente o Cardeal de la Tremoulhe, que fazia os negocios de França naquella Curia; & que a Princesa dos Ursinos, sua irmãa, se tinha metido de posse dos seus bens.

Milaõ 10. de Janeyro.

HAvendo o Conde de Stampa recebido ordens da Corte de Vienna para pedir contribuiçoens aos feudatarios do Imperio, partio ha dias para Parma, donde ha de ir a Florença, & depois a Modena, para ajustar com aquellas Cortes o quanto devem pagar.

A noticia que se recebeo de se haver entregue Palermo aos Imperiaes naõ foy verdadeyra; mas os habitantes se mostraõ taõ affectos ao partido Cesareo, que se naõ duvida se ponhaõ na obediencia do Emperador em chegando o Conde de Mercy com o Exercito. Começaõ a vir chegando do Imperio as reclutas para os Regimentos Alemaens, que estaõ neste Ducado, & no de Mantua, & no principio do mez proximo se espera hum grande numero de cavallos para remonta da Cavallaria. Mandou-se hum destacamento de cem Soldados ao Paiz de Langhes, para fazer pagar por execuçaõ militar as contribuiçoens, que alguns Cavalheyros taxados pelos seus feudos recusaõ pagar, escusando-se com a impossibilidade de o poder fazer.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Janeyro.

A Augustissima Emperatriz mãy Leonor Magdalena Teresa, que desde o primeyro dia deste anno continuou doente com alguns intervallos de melhora de dez até quinze, lhe sobreveyo na noyte de 16. hum desfallecimento taõ grande, que de todo se perdèraõ as esperanças de recobrar saude, & faleceo hontem entre as cinco & as seis horas da tarde em idade de 65. annos, & 13. dias, havendo nacido em 6. de Janeyro do anno de 1655. & esposa do Emperador Leopoldo I. em 14. de Dezembro de 1676. Antes de espirar mandou chamar todos os seus filhos, & netos. Pedio que lhe levassem tambem o retrato da Serenissima Rainha de Portugal, & os dos Principes seus filhos; & a todos com grande ternura lançou a sua benção. Foy huma Princesa dotada de grandissimas virtudes, & depois de falecida se lhe acháraõ no corpo muytos sinaes dos cilicios, & penitencias que fazia. Foy admiravel na educaçaõ de seus augustos filhos, & pela sua caridosa liberalidade subsistiaõ muytas familias illustres, & pobres. Hum Religioso, que tinha sido seu Confessor 30. annos, & faleceo ha dous, tinha composto hum livro da sua vida, que ella queymou, accrescentando ao mesmo tempo a sua materia com esta illustre acçaõ.

Chegou a 13. a esta Corte o General de batalha Welsbach, mandado pelo Czar de Moscovia, a quem o Emperador escreveo huma carta, convidando-o a mandar Plenipotenciarios ao Congresso de Brunswick, & da parte daquelle Principe assegurou a Sua Mag. Imp. que sinceramente tem inclinaçaõ a cultivar huma boa amizade com S. Mag. & que naõ tinha entrado em intelligencia alguma com a Corte de Hespanha, que fosse prejudicial aos seus interesses. Este General traz huma grande comitiva, & declarou ao Emperador que o Czar, esperando que esta sua asseveraçaõ lhe fosse agradavel, determinava mandar brevemente a esta Corte hum Ministro de mayor caracter, para restabelecer hũa harmonia perfeyta entre os dous Imperios.

O Emperador quando deu audiencia ao Duque de Holstacia, o recebeo no seu cabinete, honra que naõ concede senaõ aos Eleytores; & depois que elle lhe beijou a maõ, o abraçou, & lhe disse, que o estimava muyto, naõ só como Principe de huma das mais illustres familias, mas em razaõ do seu merecimento pessoal; & que elle lho mostraria em tudo quanto dependesse da sua vontade. Este Principe parece que naõ vay a Veneza, como se dizia, antes se recolhe a Hamburgo, & tem nomeado hum Ministro para assistir da sua parte no Congresso de Brunswick, onde se hade tratar do seu negocio.

PAIZ BAYXO.

Haya 31. de Janeyro.

O Expresso, que daqui se mandou em Dezembro passado a Mons. Colster Embayxador desta Republica em Madrid com huma carta de S. A. P. para El Rey de Hespanha, voltou aqui a 19. do corrente com a reposta seguinte de S. Mag. Catholica.

Muyto caros, & grandes amigos.

Mons. Colster vosso Embayxador me entregou a vossa carta de 16. de Dezembro, na qual me dizeis que o interesse, que tomais em sustentar a amizade, & boa correspondencia comigo, & o desejo que tendes de evitar as fataes consequencias da presente guerra, vos persuadio a empregar os vossos bons officios com os Principes contratantes da Quadruple aliança, para alcançar hum novo termo em ordem a me dar liberdade, para aceitar as condiçoens, que nella se me propuzeraõ, por haver expirado já o primeyro que se me assignou, & que esperaveis alcançar outro de tres mezes, que começaria da data da vossa carta; & como nesta occasiaõ me exhortais a convir dentro neste tempo nas condiçoens de paz, q̃ se declaraõ na dita aliança, naõ posso deyxar de assegurarvos que recebo com estimaçaõ, & reconhecimento esta nova prova da vossa amizade, & boas intençoens; & como eu tenho igual desejo da paz, & tranquilidade da Europa, naõ obstante o grande sacrificio, que para isso devo fazer, & desejando tambem condescender às vossas persuaçoens, & repetidas instancias, tenho consentido em estar pela sustancia do dito Tratado da Quadruple aliança, com algumas addiçoens, & condiçoens, de que sereis informados pelo Marquez Beretti-Landi meu Embayxador, que tem

ordem

ordem de vos dar as particulares dellas, a fim de que as possais communicar aos Abbades interessados no dito Tratado, & tenho fundamento para esperar da vossa amizade, & do syncero desejo que tendes do repouso publico, que dareis hum ar favoravel às minhas propostas, as quaes vós querereis considerar, & fazer sobre ellas as reflexoens que merecem; & que continuareis em empregar os vossos bons officios, para que sejaõ aceitas, & approvadas; naõ só porque saõ justas, & fundadas em equidade, mas tambem para fazer mais solida, & firme a tranquilidade, que se quer estabelecer; & para a qual sou eu só quem sacrifica os interesses, & o direito; & assim rogamos a Deos vos tenha (Muyto caros, & grandes amigos) na sua santa guarda. Madrid 4. de Janeyro de 1720.

Vosso muyto bom amigo. *FILIPPE.*

A 22. pela manhãa deu o Marquez Bereti-landi aos Estados as proposiçoens de paz, que recebeo de Madrid; mas como vinhaõ na lingua Hespanhola, se lhe pedio que désse a copia dellas na Franceza, para evitar qualquer má interpretação, & havendo-o feyto assim, convidaraõ os Estados aos Ministros do Emperador, da Grãa Bretanha, & França para huma conferencia na manhãa de 24. & lhas apprezentáraõ.

F R A N C, A.

Pariz 31. de Janeyro.

EL-Rey entra em 15. de Fevereyro na idade de dez annos, & no dia 18. começará a assistir no Conselho da Regencia, que desde entaõ se chamará Conselho Real. O Conde de Stanhope, & Mylord Stairs Embayxador delRey da Grãa Bretanha tiveraõ estes dias frequentes conferencias com o Regente, & com os Ministros da Corte, & o primeyro voltou a Londres muyto satisfeyto do bom successo da sua commissaõ. Os Preliminares de paz com Hespanha parece que estaõ ajustados, & espera-se a volta de varios Expressos, que daqui se despacháraõ, para se saber onde se hade fazer o Congresso. O Cardeal Alberoni chegou a Monpelher em 9 de Janeyro, & escreveo huma carta muy dilatada ao Regente, em que lhe dá noticia das particulares intelligencias da Corte de Hespanha O Marquez de Broglio Tenente General, & muyto valido do Duque Regente, teve ordem para se retirar ás suas terras. Escreve-se de Toulon estarem-se fabricando alli actualmente duas fragatas de 44. peças; que brevemente se principiaráõ quatro naos de 64. cada huma, & huma de 60. & que neste mesmo anno se haõ de fazer mais tres de 80. peças, huma de 90. & outra de 104. que estavaõ aparelhados o *Henrique*, & o *Tholosa* para as Indias, & huma fragata chamada a Conceiçaõ para correr a costa Todas as casas de moeda, que havia nas Provincias deste Reyno, foraõ supprimidas, & daqui por diante se naõ fará dinheyro em nenhuma outra parte do Reyno, senaõ em Pariz. A 23 deste mez se publicou hum Decreto do Conselho, pelo qual se ordena que todas as moedas de ouro, & prata corraõ a razaõ de 900. libras o marco de ouro, & de 60. o de prata atè o principio de Março proximo, de sorte que os Luizes novos valeráõ 36. libras, & os escudos novos a 6.

H E S P A N H A.

Madrid 16 de Fevereyro.

POr hum Expresso chegado de Cadiz se recebeo a noticia de se achar a Praça de Ceuta acometida de huma grande multidaõ de Mouros; o que obrigou esta Corte a mandalla soccorrer prompeamente com tropas, & dinheyro. Dom Fernando Chacon foy mandado partir pela posta para Cadiz, a fim de partir por Cabo de Esquadra de duas naos de guerra, que haõ de comboyar os navios, que estaõ promptos a sahir para o Perû, & Nova Hespanha atè passarem as Ilhas Canarias.

Em 8. do corrente chegou aqui de Pariz hum Ministro de Inglaterra, que se diz trazer commissaõ para tratar do ajuste dos preliminares da paz, sobre o que tem feyto varias conferencias com o Marquez Scotti, & com Mons. Colster Embayxador de Hollanda.

Antehontem se publicou nas Paroquias desta Villa hum Edito do Arcebispo de Toledo, pelo qual se declara, que attendendo o Summo Pontifice ás representaçoens delRey, & à descon-

desconsolação de todos os Vassallos desta Coroà, na falta das indulgencias da Santa Cruzada, fora servido despachar huma Carta *in fórma Brevis*, dada em Roma *apud S. Mariam Maiorem sub annulo Piscatoris* em 13. de Janeyro deste anno, pela qual concede a S. Mag. & a todos seus Vassallos habitantes de todos os seus Reynos, & dominios, & Ilhas a elles adjacentes, a faculdade de comer ovos, & lacticinios neste presente anno, na fórma que se concedia pela Bulla, & lhes concede as mesmas indulgencias, & graças espirituaes, executando os Fieis o mesmo, que a Bulla ordenava, para se poderem ganhar, excepto a de dar nenhuma esmola de dinheyro; mas com a declaração, que antes do uso dellas rezem hum Terço do Rosario, & visitem huma Igreja, rogando pela exaltação da Santa Fé Catholica, concordia entre os Principes Christãos, extirpação das heresias, & vitoria contra os infieis.

ElRey attendendo à grande urgencia do Duque de Useda, mandou q se lhe pagassem os alugueis de tres annos do seu Palacio, em que se estabelecèrão os Tribunaes, a razão de 63U. reales por anno, & ao Duque de la Mirandula se assignárão 12U. ducados de renda a titulo de emprego de Cavallerizo mayor.

Não se tem noticia alguma de Catalunha por haverem faltado tres Correyos, o que se attribue a estar todo aquelle Paiz infestado de Miquiletes, & se diz que o celebre Carrasquet com 300. Cavallos, & alguma gente de pè tem impedidas todas as passagens.

PORTUGAL.

Lisboa 29. de Fevereyro.

SUas Magestades, que Deos guarde, havendo recebido sesta feyra passada a triste noticia do falecimento da Augustissima Senhora Emperatriz Leonor Magdalena Teresa de Neuburgo, se recolhèrão oyto dias em [illegible] demonstração do seu sentimento, & se vestirão de luto rigoroso por tempo de quatro mezes, & outros tantos de alleviado, & a esta imitação se ordenou aos Titulos, & Officiaes da Casa o tomassem nas suas pessoas sómente.

Chegou a Lisboa o Cardeal Pereyra, & se hospedou no Convento de N. Senhora do Desterro dos Religiosos de S. Bernardo.

Escreve-se da Villa de Vianna da Foz do Lima haverse bautizado solemnemente no Convento de S. Domingos, em 2. deste presente mez de Fevereyro, hum moço Inglez natural de Londres, que seguia huma das seytas toleradas naquelle Reyno, trocando o nome de João que tinha pelo de Pedro em veneração do primeyro Vigario de Christo.

As cartas de Andaluzia dizem que se està apparelhando em Cadiz huma Esquadra de naos de guerra, em que se hão de embarcar varios Regimentos, & alèm dos notaveis aprestos, que se fazem de grande quantidade de muniçoens, & mantimentos, se fazem outros para adorno das cameras, em que estão actualmente trabalhando 43. douradores, & muytos officiaes em cortinados de portas, & janelas, para o que se comprárão 600. covados de Damasco amarello, & que se hão de guarnecer com tapeçarias, alcatifas, & almofadas, tudo rico: sobre o que se fazem varios discursos, ignorando todos a razão de semelhante apresto.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso hum livro intitulado Memorias Militares de Antonio de Couto de Castello branco, *nas quaes se trata tudo o que pertence ao serviço militar, assim na terra, como no mar, desde o simplez Soldado atè o General Supremo. Trata-se tambem da fortificação, & da artelharia, das insignias, & bandeyras, funeraes dos militares com hum Catalogo das differentes sortes de embarcações, que ha em todo o Mundo, & muytas estampas de talva doce das principaes cousas convenientes às batalhas, & aos ataques das Praças, em oytavo. Vende-se na logea de Mathias Pereyra na rua nova.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.